O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Quarta-feira, 11 de Novembro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXV Nº 25.141 DF: R$ 4,00 Outros estados R$ 5,00

Expresso Pequi, entre DF e Goiânia, propõe integração com o metrô de Samambaia

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Fim do inquérito das fake news gera novo desafio ao Supremo

Decisão do ministro Edson Fachin não pacificou Corte e levará à revisão de 104 procedimentos

PÁGINA 6

Exército de Janones mantém-se ativo

Passadas as eleições, permanece a força do "Exército do Lula", que André Janones arregimentou. É o que mostra levantamento do DSC Lab obtido pela coluna.

RUDOLFO LAGO - PÁGINA 4

Anistia a Bolsonaro pressiona Edinho Silva

Mal recebida no partido, está sendo atribuída ao presidente do PT, Edinho Silva, a ideia de anistiar Jair Bolsonaro dentro de um processo de pacificação do país.

CAPPELLI - PÁGINA 2

ESPORTE

GP DE SP DE F1 SOFRE COM PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO

PÁGINA 23

INTERNACIONAL

RÚSSIA E UCRÂNIA RETOMAM NEGOCIAÇÕES

PÁGINA 21

SERIEDADE E RESPEITO MARCAM ENCONTRO DO GOVERNADOR ELEITO DO RIO, DOUGLAS RUAS, COM EMPRESÁRIOS E CEOS



RENATO WROBEL

Douglas Ruas sendo homenageado no almoço-palesta do LIDE RJ, no Fairmont Copacabana

O governador eleito Douglas Ruas participou, nesta terça-feira (10), de um encontro promovido pelo LIDE RJ, no Fairmont Copacabana, com grandes empresários e CEOs, com o tema "Projetos e Perspectivas da Gestão do Estado do Rio de Janeiro". Ruas apresentou suas propostas para deixar o estado do Rio um ambiente de negócios mais favorável.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Luz, câmera. Audiovisual de Brasília quer ação

O mercado do audiovisual está em expansão no Brasil, e movimenta bilhões de reais. O Distrito Federal quer ter participação mais ativa nesse mercado, buscando alternativas que ajudam a contar as histórias da cidade.

DIVULGAÇÃO/KLEBER MENDONÇA FILHO



Cena de O Agente Secreto em Brasília. Locação é um dos caminhos

PÁGINA 24

Petistas temem um golpe da Faria Lima

Integrantes de peso do PT têm alertado o presidente Lula de que a pressão da Faria Lima por responsabilidade fiscal pode ser uma espécie de "golpe do mercado".

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 7

Crise na Eletronuclear reflete em hospital

Escassez em hospital mantido pela Eletronuclear, no Estado do Rio, expõe impacto de cortes orçamentários e leva estatal federal a liberar repasse emergencial.

PÁGINA 17

CLDF aprova regras que mudam reeleição para Mesa Diretora

Alteração permite que presidente seja reeleito, desde que o segundo mandato não seja no mesmo governo do primeiro. Com isso, Wellington Luiz poderá se reeleger.

PÁGINA 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Projeto de anistia a Bolsonaro divide PT e pode derrubar Edinho Silva da presidência do partido

■ Um projeto de anistia a Jair Bolsonaro dividiu o PT e pode culminar com mudança no comando do partido de Lula. Nos bastidores, a ideia de libertar Bolsonaro com a justificativa de arrefecer os ânimos na política foi atribuída a Edinho Silva, presidente nacional do PT.

■ Sem citar o dirigente, Gleisi Hoffmann criticou a proposta. Em declaração ao ICL Notícias, ela afirmou que a medida era tão absurda que os dirigentes do PT que defenderam a ideia em declaração em off ao jornal Folha de São Paulo sequer apareceram publicamente.

■ O fato é que dentro do PT, esse desgaste recaiu sobre Edinho Silva, que já vem sendo pressionado a deixar a presidência do Partido dos Trabalhadores por conta do fraco desempenho como coordenador da campanha de Lula no primeiro turno da eleição à Presidência.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Ideia de libertar Bolsonaro para arrefecer os ânimos na política foi atribuída a Edinho

■ No segundo turno, Edinho perdeu espaço para nomes como André Janones, Camilo Santana e Marco Aurélio de Carvalho, que passaram a ganhar maior protagonismo na campanha.

■ A coluna apurou que já existe um movimento dentro do PT para convencer Edinho Silva a renunciar à presidência da legenda. Caso ele resista, a alternativa discutida é antecipar o Processo de Eleição Direta (PED), para que o partido escolha um novo presidente já no próximo ano.

Relatório aponta desaparecimento de US$ 85 milhões em peças de caças dos EUA

■ Um relatório do Government Accountability Office (GAO), órgão de fiscalização do Congresso dos Estados Unidos, aponta que o Departamento de Defesa norte-americano não consegue esclarecer a situação de mais de 1 milhão de peças de caças militares F-35, avaliadas em US$ 85 milhões (cerca de R$ 475 milhões). O documento, publicado nesta segunda-feira (9), revela falhas no controle dos equipamentos e dificuldades para identificar o destino de componentes registrados como perdidos.

REPRODUÇÃO



F-35 é um dos principais caças dos EUA

■ Segundo a auditoria à qual a coluna teve acesso, as peças foram contabilizadas como perdas por uma empresa contratada entre maio de 2018 e outubro de 2022, período que abrange os governos de Donald Trump e Joe Biden.

■ O relatório revela que, até março de 2026, já durante o segundo mandato de Trump, o escritório responsável pelo programa F-35 ainda não havia esclarecido a situação dessas perdas. A ausência de registros completos impediu os responsáveis de determinar se os casos haviam sido devidamente comunicados, analisados ou solucionados.

■ A fiscalização identificou ainda que cerca de 940 mil peças não haviam sido encaminhadas para análise de responsabilidade quando o problema foi inicialmente identificado.

■ O programa F-35 reúne aproximadamente 26 milhões de componentes distribuídos por mais de 700 instalações administradas pelo governo norte-americano e por empresas contratadas em diferentes países.

■ De acordo com o GAO, os sistemas utilizados pelo Departamento de Defesa apresentam informações desatualizadas, incompletas ou incorretas. Em alguns casos, os responsáveis sequer conhecem a localização exata das instalações de empresas subcontratadas que armazenam componentes militares.

■ A auditoria também identificou aproximadamente 17 mil peças em manutenção ou reparo que não estavam registradas no sistema oficial de controle patrimonial.

■ O documento alerta que a falta de fiscalização adequada compromete a capacidade de identificar desperdícios, fraudes ou eventuais furtos, além de dificultar a responsabilização de empresas contratadas.

■ O F-35 é considerado o programa de armamentos mais caro da história do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, com custo estimado superior a US$ 1,9 trilhão ao longo de seu ciclo de vida.

■ Diante dos problemas identificados, o GAO apresentou quatro recomendações para reforçar a fiscalização, melhorar os registros patrimoniais e ampliar o acompanhamento das perdas. O Departamento de Defesa concordou com todas elas.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Nikolas Ferreira é deputado federal

Nikolas aciona TCU para barrar compra de iPhones no Senado por R$ 6 milhões

■ O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) afirmou que vai acionar o Tribunal de Contas da União (TCU) para questionar uma licitação de mais de R$ 6 milhões destinada à compra de celulares pelo Senado Federal. Segundo o parlamentar, a contratação prevê a aquisição de 425 aparelhos, incluindo 95 unidades do iPhone 18 Pro.

■ Nikolas pretende apresentar uma representação ao TCU para investigar a legalidade e a economicidade da compra. O deputado também informou que vai ajuizar uma ação popular para tentar impedir a contratação.

■ Em declaração à coluna, o parlamentar responsabilizou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União), pela autorização da licitação e criticou o uso de recursos públicos para a aquisição dos equipamentos.

■ "Em um país com uma dívida pública trilionária, juros altíssimos e uma população sufocada por impostos, essa contratação é um atentado à moralidade administrativa", afirmou.

■ Segundo Nikolas, a compra dos aparelhos representa um gasto incompatível com a situação econômica do país. O parlamentar também questionou a necessidade de disponibilizar modelos recentes de celulares aos integrantes do Senado.

PINGA-FOGO

Empresários aplaudem Douglas Ruas em encontro marcado pela seriedade e respeito

■ **Há muito tempo que os salões principais do Hotel Fairmont não reunia tantos empresários do Rio e alguns vindos de São Paulo especialmente para ouvir os planos do governador eleito do Rio, Douglas Ruas, que foi aplaudido várias vezes nas respostas que dava a cada uma das perguntas feitas pelos principais CEOs presentes ao evento do LIDE Rio.**

■ Um sentimento formou consenso: O estado do Rio está em boas mãos. O Governador deu um show, demonstrando estar preparado para a missão que recebeu das urnas. Ruas transmitiu o tom de seriedade e segurança nos seus discursos, além de demonstrar uma postura altiva e própria para a liturgia do cargo.

■ **Na sua chegada ao Fairmont, ele foi recebido pela presidente do LIDE Rio, Andreia Repsold, pelo presidente da Federação das Indústria - Firjan, Luiz Césio Caetano, e por Netto Moreira, diretor dos Hotéis de Luxo da Accor. Recepção de chefe de estado.**

■ Já no quarto piso, onde fica os salões, o espaço já estava lotado às 11h45min, quando o governador circulou cumprimentando os empresários e recebendo as congratulações pela vitória nas eleições.

■ **Antes da palestra-almoço, o governador eleito Douglas Ruas foi homenageado pelos principais dirigentes empresariais, com uma placa parabenizando-o pela vitória e desejando boa sorte à frente do Estado. O período eleitoral passou e o desejo dos empresários foi de colocar os planos de negócios para funcionar: arregaçar as mangas e seguir em frente.**

■ Na sua fala, o governador eleito fez algumas revelações que agradaram os empresários. Afirmou que irá trabalhar com todos os prefeitos, independente das questões partidárias e que a sua equipe de transição já estava conversando com o Governo Federal, com quem prometeu manter um diálogo em uma agenda pró-Rio.

■ **Douglas foi aplaudido quando anunciou um teto de gastos para as despesas públicas, que ficará acondicionado a aumento de receita. Destacou a importância de investir em formação de mão de obra e na promoção do turismo como atividade econômica. Prometeu ser o líder na captação de turistas para o Rio e na disputa contra outros mercados.**

■ O almoço do LIDE RJ não poderia ter ocorrido em uma sicronicidade melhor. Demonstrou que a classe empresarial e as principais lideranças empresariais do estado estão entusiasmadas com os resultados das urnas. Abraçaram uma agenda positiva e de estabilidade jurídica e acreditam que os problemas crônicos de segurança serão resolvidos.

■ **Diferente do período eleitoral, não foi uma reunião/almoço, com quase 300 empresários, e os jornalistas puderam presenciar que o clima agora é de trabalho e saíram entusiasmados por encontrarem um governador que criará condições para atrair novos investimentos e fazer o Rio voltar a crescer.**

■ Na porta do Fairmont, a manifestação do exército do Dudu, que, segundo o colunista Lauro Jardim, de O GLOBO, iria fazer um bati-bum na porta do hotel, ficou restrita a sete pessoas. Entre elas, funcionários que prestam seerviços à prefeitura do Rio. Aliás, o mesmo jornal que, em dissonância com o que foi demonstrado pela agenda empresarial no evento do Lide, fez editorial confuso, que pede a continuidade das eleições, algo que está claramente rejeitada pelas forças empresariais. Este editorial de O GLOBO, inclusive, foi alvo de piadas no almoço, ficou como um réquiem à velha política e de inconformados com a chegada de atores novos e com uma agenda de crescimento, sem malandragem, galhofa, informalismo, e que insistem no uso de subterfúgios jurídicos para se manterem vivos.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Em encontro com líderes empresariais, Douglas Ruas diz que irá criar balcões de negócios em cada região para desburocratizar abertura de empresas

O governador eleito, Douglas Ruas, participou nesta terça-feira (10/11) de encontro promovido pelo LIDE – Grupo de Líderes Empresariais. O evento, realizado em Copacabana, teve como tema "Projetos e Perspectivas da Gestão do Estado do Rio de Janeiro" e contou com a participação de CEOs e lideranças empresariais de diferentes setores.

Durante o discurso e a rodada de perguntas e respostas com os empresários, Ruas apresentou propostas de sua gestão para proporcionar ao Rio de Janeiro um ambiente de negócios mais favorável.

Entre as propostas apresentadas está a criação de balcões de negócios, com o nome de 'Investe Aqui', que reunirão órgãos responsáveis pelo registro, licenciamento e regularização de empresas, como Jucerja e secretarias de Fazenda e de Meio Ambiente, além de instituições de apoio ao desenvolvimento econômico, como a AgeRio.

— Vamos colocar todos os órgãos em um balcão único para que o empresário não tenha que se deslocar por horas para abrir uma empresa ou ampliar sua atividade. Para dar conta da demanda, vamos realizar concursos e colocar em prática a tecnologia — disse Ruas.

Pela proposta, cada região do estado contará com superintendências que terão apoio técnico de profissionais qualificados e autonomia para realizar licenciamentos. O objetivo é regionalizar a prestação do serviço público, levando o atendimento também às áreas mais afastadas da capital.

O evento contou com a participação da presidente do LIDE Rio, Andréia Repsold; de Anselmo Leal, diretor-presidente da Águas do Rio; Antônio Queiroz, presidente da Fecomércio; Flávio Vaz, diretor-geral da Iguá Saneamento, entre outros representantes do setor empresarial.

FOTOS RENATO WROBEL



Douglas Ruas

CM



Nomes de 2027: os candidatos a presidência da Alerj, Anderson Moraes, e a presidência do TJRJ, desembargador Claudio Brandão, com o deputado Rodrigo Amorim, candidato a uma vaga no TCE

CM



O governador eleito Douglas Ruas foi recebido com todas as honras na chegada ao almoço do LIDE por Andreia Repsold; pelo presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano; e por Netto Moreira



Pedro Guimaraes, Alexandre Accioly, Gustavo Tutuca, Marcelo Alvez e Netto Moreira



Netto Moreira, diretor dos Hotéis de Luxo da Accor



Priscila Sakalen, Andreia Repsold e Vinicius Benevides



Fernanda Amaral e Kiki Moretti



Fernanda Candeias e Gisela Gadelha

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

O incrível exército de André Janones

A teimosia do octogenário Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em não perceber que a forma de se fazer campanha mudou quase lhe custou a eleição.

Foi preciso a sacudida do primeiro turno, quando terminou atrás de seu principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL), para Lula enfim admitir que a mobilização hoje se faz pelas redes sociais. Felizmente para ele, Lula encontrou ao seu lado o deputado André Janones (Rede-MG).

Pode-se até discutir os métodos de Janones, só não se pode negar que ele sabe muito bem como funcionam as redes sociais e conhece os segredos dos seus algorítimos. O crescimento de Lula no mundo digital foi o capítulo inicial do seu crescimento final nas urnas no segundo turno.

Muito provavelmente, o que Janones produziu no segundo turno não será algo episódico, que se desfaz terminada a eleição. Há uma grande possibilidade de a esquerda agora rivalizar pelo menos com a direita no domínio que o grupo até então tinha no mundo digital.

Um estudo do DSC Lab com relação à sessão na qual o Supremo Tribunal Federal (STF) discutiu a proibição das apostas bets parece um sinal de que, sim, o Exército do Lula (ou, na prática, de Janones) veio para ficar.

Depois do momento de comemoração da vitória nas eleições, o relatório coordenado por Tiago Falqueiro mostra que houve uma queda nas interações. Natural, o propósito do canal tinha sido alcançado. Mas, então, Janones resolveu comunicar aos inscritos que eles tinham "uma outra missão": derrubar a possibilidade de o STF retomar as bets a partir da pressão que, principalmente, faziam os clubes de futebol.

No dia 3 de novembro, o canal enviou 32 mensagens pedindo que seus integrantes acompanhassem a audiência no STF, assinassem um abaixo-assinado contra o retorno das bets e subissem hashtags relacionadas ao tema. A pauta circulou 1,9 vezes mais que o esperado para o período. Resultado ou não dessa pressão, o ministro Luiz Fux, relator do caso, suspendeu todas as ações sobre apostas bets até o julgamento final da questão pela Corte.

Num exemplo, às 9h01 do dia da audiência, o canal postou um vídeo de Lula sobre as bets e perguntou aos integrantes se eles estavam com "saudades de uma missão". Foram 172,2 mil reações e 44 mil encaminhamentos. Às 16h27, a hashtag "#comlulanãotembets" subiu ao topo das postagens no X.

"O Exército do Lula segue funcionando como canal de comunicação, engajamento e pressão fora do calendário eleitoral", conclui Tiago Falqueiro. "A audiência responde no nível da campanha, e a mobilização contra as bets mostrou que um tema relevante para esse público devolve ao canal circulação que o fim da eleição tinha cortado", continua. "O desafio agora é a constância: o canal passou quatro dias sem mensagens e o painel marcou 130 mil inscritos a menos, e o levantamento indica que ele circula quando tem uma pauta assim", conclui.

Algo mudou no mundo digital...

FERNANDO MOLICA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Fim do inquérito é para ser começo

Decidido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, o fim do aparentemente interminável inquérito das fake news precisa ser o início de uma mudança radical em uma corte que se revelou frágil ao precisar de tantas blindagens.

Aberto de maneira inusitada em março de 2019, o inquérito vinha servindo com uma espécie de escudo e porrete para o STF e, em particular, para Alexandre de Moraes. Era brandido pelo ministro diante do que ele avaliasse ser uma ameaça ao tribunal ou à sua pessoa.

Não que as investigações tenham sido inúteis, delas nasceram 1.600 ações penais, inclusive contra responsáveis pela tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023. Mas não dá para manter uma espécie de inquérito prêt-à-porter, um cão de guarda sempre alerta e pronto para morder quem chegasse perto de seus domínios.

Mas os problemas do STF vão muito além do tal inquérito. A sucessão de questionáveis e, mesmo, abusivas decisões tomadas por ministros da corte e do Tribunal Superior Eleitoral durante as eleições mostra que a partidarização contaminou algumas das mais altas instâncias do Judiciário.

É razoável e até desejável que tribunais tenham integrantes progressistas e conservadores, ministros que, de alguma forma, representem linhas de pensamento presentes na sociedade. Mas, depois da Lava Jato, uma politização mais ampla e genérica foi transformada em partidarização.

Depois das pedaladas processuais de Sérgio Moro e de Deltan Dallagnol, da transformação de provas em detalhes, a principal qualidade de um candidato a ministro de tribunal superior passou a ser o compromisso de não mandar seu padrinho para a cadeia: Jair Bolsonaro e Lula, este, em seu terceiro mandato, trataram de exigir isso de seus indicados.

A partidarização chegou ao ponto de atrapalhar investigações óbvias e necessárias, como as que precisam esclarecer suspeitas relacionadas, principalmente, aos ministros Moraes, Kassio Nunes Marques, Dias Toffoli e André Mendonça.

Não dá para aplicar no STF o mesmo critério volta e meia usado pelo Conselho de Ética da Câmara dos Deputados para livrar a cara de deputados de direita e esquerda, processos em que uma mão suja a outra. Ministros suspeitos de praticarem tenebrosas transações não podem ser encarregados de julgar cidadãos acusados de corrupção.

O que está em jogo vai muito além da condenação desses ou daqueles ministros, mas a própria credibilidade do STF. A Justiça precisa ser um elemento de pacificação, até por seu poder de definir destinos de pessoas, empresas e instituições, não pode ser maculada por desconfianças de que atua para, principalmente, garantir seus próprios interesses.

EDITORIAL

No Alzheimer, a memória se perde. A dignidade, não

O caso do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, aos 95 anos, traz à sociedade brasileira uma reflexão que vai muito além da política: estamos preparados para cuidar, com respeito, responsabilidade e dignidade, das pessoas que vivem com Alzheimer?

A doença de Alzheimer não escolhe classe social, profissão, prestígio ou trajetória. Ela compromete progressivamente a memória, a capacidade de raciocínio e a autonomia, impondo desafios não apenas ao paciente, mas também à família e a todos que participam de sua rotina. Quando atinge alguém que já ocupou o mais alto cargo da República, o assunto ganha visibilidade. Mas é fundamental compreender que milhares de brasileiros enfrentam diariamente essa mesma realidade, longe dos holofotes e, muitas vezes, sem acesso à assistência necessária.

O principal alerta que esse caso nos deixa é que o Alzheimer exige muito mais do que cuidados improvisados ou soluções domésticas. Exige acompanhamento médico especializado, ambiente seguro, tratamento individualizado, apoio psicológico e uma rede de cuidadores preparada. Exige, sobretudo, compreensão.

É preciso lembrar que o diagnóstico não apaga a história de uma pessoa, sua identidade, seus sentimentos ou sua dignidade. Mesmo quando as palavras falham, quando as lembranças desaparecem e a comunicação se torna difícil, permanece um ser humano que merece respeito, afeto e proteção. A pessoa com Alzheimer não pode ser reduzida à doença que enfrenta.

Também é necessário reconhecer o peso que recai sobre os familiares. Cuidar de alguém com demência é uma tarefa contínua, emocionalmente desgastante e, muitas vezes, financeiramente difícil. Por isso, políticas públicas, orientação profissional e suporte às famílias não são privilégios: são necessidades sociais.

O episódio envolvendo FHC deve servir de alerta e oportunidade de conscientização. Não para alimentar especulações sobre sua intimidade, mas para ampliar o debate sobre uma questão que pode alcançar qualquer família.

Uma sociedade verdadeiramente civilizada não se mede apenas pela maneira como trata seus cidadãos enquanto são produtivos, lúcidos e independentes. Mede-se, sobretudo, pela forma como acolhe aqueles que mais precisam de proteção.

No Alzheimer, a memória pode se perder. A dignidade, jamais.

OPINIÃO DO LEITOR

Homenagem especial!

Em 19 anos de carreira na Fórmula 1, Rubinho Barrichello foi vice-campeão mundial em 2002 e 2004 além de conquistar 11 vitórias, 14 poles positions e 68 pódios na modalidade em 323 provas. Ele tem gasolina no sangue e competitivo em vários tipos de pistas. Grande talento.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO



Tande diz que conquista é resultado da continuidade de trabalho

Resende ganha primeiro lugar na categoria Saúde e Bem-Estar

Resende conquistou, nesta terça-feira (10), o primeiro lugar na categoria Saúde e Bem-Estar do Prêmio Band Cidades Excelentes 2026, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes do Estado do Rio de Janeiro. A cidade, sob a gestão do prefeito Tande Vieira, também foi finalista nas categorias "Educação" e "Infraestrutura e Sustentabilidade", consolidando os avanços da administração municipal em áreas estratégicas para a qualidade de vida da população. Promovido pelo Grupo Bandeirantes e pelo Instituto Áquila, o Prêmio Band Cidades Excelentes é uma das principais iniciativas de reconhecimento da gestão pública municipal no país. Nesta edição, a premiação avaliou 98 indicadores, 26 a mais do que no ano anterior, considerando o desempenho dos municípios em diferentes áreas e os resultados das políticas públicas implementadas.

Novos investimentos e modernização

Para o prefeito Tande Vieira, a conquista é resultado da continuidade de um trabalho iniciado na gestão do ex-prefeito e deputado federal eleito Diogo Balieiro e que vem sendo ampliado com novos investimentos, modernização da infraestrutura e avanço dos serviços públicos de saúde. Resende tem avançado na ampliação e na qualificação da assistência à saúde, com investimentos no Hospital Municipal de Emergência, na UPA 24 Horas, na Santa Casa de Misericórdia, entre outros.

DIVULGAÇÃO/PMR



Resende ganha Prêmio Band Cidades Excelentes

LOA e PPA: Projetos de emendas prorrogados

O prazo para apresentação de emendas parlamentares ao Projeto de Revisão do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 foi prorrogado até a próxima sexta-feira (13), às 15h. A decisão foi da Comissão de Orçamento da Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), em anúncio realizado pelo presidente do colegiado Gustavo Tutuca (PP), durante a sessão plenária desta terça (10). A previsão é de que as propostas sejam votadas em 17 de dezembro, de acordo com cronograma.

Textos passam por audiênicia e parecer prévio

Após a apreciação, o texto aprovado será enviado para o Poder Executivo, para sancionar ou vetar a proposta. A prorrogação ocorre após o início das tramitações do PPA e do PLOA na Casa, onde os textos cumpriram etapas decisivas, incluindo audiência pública com os secretários de Fazenda (Sefaz) e de Planejamento (Seplag) e a publicação dos pareceres prévios pela Comissão de Orçamento.

Congresso de Medicina

O 10º Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência (CBMEDE), que acontece de 25 a 28 de novembro, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro. Promovido pela Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE), o evento terá programação voltada às situações mais críticas e frequentes enfrentadas nos serviços de emergência do país.

Tempo nas emergências

Entre os principais lançamentos está o Posicionamento da ABRAMEDE sobre Superlotação e Boarding no Departamento de Emergência, documento que padroniza, para o Brasil, conceitos e indicadores e apresenta recomendações para hospitais e gestores públicos. Entre as metas propostas está a redução desse período para menos de 12 horas.

Emergências aquáticas

Uma das atividades mais diferentes desta edição será o curso prático de Emergências Aquáticas, na praia. A atividade será conduzida por especialista com mais de 400 trabalhos publicados sobre o tema e integra a proposta do congresso de aproximar a atualização científica das situações reais enfrentadas por médicos emergencistas.

Primeiros-socorros

O congresso também vai abordar situações cada vez mais presentes na rotina dos prontos-socorros, como os efeitos adversos associados ao uso de medicamentos agonistas de GLP-1, as chamadas "canetas emagrecedoras", além da reemergência do sarampo e da preparação dos hospitais para desastres e incidentes com múltiplas vítimas.

Discussões de estudos

Haverá ainda sessões dedicadas a estudos recentes que modificaram condutas em áreas como via aérea, AVC, traumatismo craniano, ultrassom e atendimento de baixa complexidade, com foco em transformar evidência científica em decisão à beira do leito. Além disso, discussões sobre tontura na emergência, intoxicação por paracetamol, violência contra mulheres.

Outros temas

O envelhecimento da população estará em destaque em aulas sobre agitação no idoso, trauma geriátrico e departamentos de emergência geriátricos, enquanto a assistência pediátrica terá sessões dedicadas, entre outros temas, à alteração do nível de consciência na criança. O congresso reunirá convidados de Canadá, Estados Unidos, Reino Unido, França, Itália e Espanha.

REPRODUÇÃO



Humberto Pradera foi chefe de Tecnologia da Informação do STJ

Acusado de vazar para Willer Tomaz informações do STJ é preso

Medida foi autorizada pelo STF; advogado é amigo do senador Flávio Bolsonaro

Por **Gabriela Gallo**

A Polícia Federal (PF) cumpriu, nesta terça-feira (10), mandado de prisão contra o ex-secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Humberto Fontoura Pradera, suspeito de vazar informações sigilosas para o advogado Willer Tomaz, amigo do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A medida faz parte da segunda fase da Operação Linceu, que investiga um suposto esquema de vazamento de informações sigilosas e de processos em tramitação no STJ. A operação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes É um desdobramento de uma investigação sobre Tomaz por suspeita de lavagem de dinheiro.

Pradera é acusado de suspeita de violação de sigilo funcional, peculato eletrônico, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro. O peculato eletrônico ocorre quando um funcionário público utiliza indevidamente o acesso ao sistema de dados da administração pública para alterar informações ou inserir dados falsos.

As investigações da PF apontam uma relação de proximidade entre Pradera e Willer Tomaz. Os investigadores identificaram que o ele enviou ao advogado uma fotografia da tela de um computador que exibia um documento de 17 páginas. O envio ocorreu quatro dias antes de o material ser assinado e publicado oficialmente.

Desde 8 de outubro, tramitava no STF uma investigação sobre suspeitas de evasão de divisas e lavagem de dinheiro por meio de plataformas de apostas esportivas. O principal alvo da apuração é Willer Tomaz, que, segundo os investigadores, realizou transações financeiras no valor de R$ 1,4 bilhão com a plataforma de apostas Blaze.

O caso teve início em uma investigação que tinha como alvo inicial apenas o advogado. Após a quebra dos sigilos telemáticos de Tomaz, foram identificados e-mails que apontariam Flávio Bolsonaro como usuário de uma conta bancária vinculada a uma empresa pertencente ao advogado.

Em razão do foro por prerrogativa de função do senador, o caso foi encaminhado ao STF, onde Alexandre de Moraes foi sorteado como relator.

Ministros do STF enfrentam novo teste após Fachin encerrar o inquérito da Fake News

Pressionado, Edson Fachin terá de revisar 104 procedimentos e administrar alas polarizadas na Corte

Por **Beatriz Matos**

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Fachin ainda terá que revisar 104 procedimentos relacionados ao inquérito

O fim do inquérito das fake news, determinado nesta semana, encerrou uma investigação de mais de sete anos, mas não a crise que dividiu o Supremo Tribunal Federal (STF). Nos bastidores, a decisão do presidente da Corte, ministro Edson Fachin, é vista como uma tentativa de reduzir os instrumentos de confronto entre Alexandre de Moraes e André Mendonça, cuja disputa ganhou força com as apurações sobre o Banco Master.

Ao arquivar o processo, Fachin pôs fim à possibilidade de incorporação indefinida de novos casos à mesma investigação, e assumiu a tarefa de definir o destino de 104 procedimentos relacionados ao inquérito. Caberá à Presidência avaliar quais têm fundamento para continuar, quais devem ser arquivados e quais podem seguir em outras instâncias.

Medidas cautelares, como bloqueios de contas e restrições de passaporte, não serão anuladas automaticamente, os responsáveis por cada caso terão de verificar se ainda existem razões para manter as restrições.

Desde setembro, Fachin já encerrou apurações originadas no inquérito, incluindo uma sobre Eduardo Bolsonaro. O arquivamento não invalida provas, acordos, decisões ou ações penais anteriores, nem resolve a disputa em torno do Master.

O próximo teste de força será o julgamento sobre a suspeição de Moraes. Fachin ainda não marcou data, mas a expectativa é de que o caso seja levado ao plenário virtual em dezembro.

O encerramento não significa reconciliação. O Supremo ainda depende da retomada de um julgamento interrompido por pedido de vista de Flávio Dino, sobre se investigações relacionadas a Moraes e Mendonça devem ser analisadas em conjunto ou separadamente.

Quatro ministros defenderam a análise separada e três se posicionaram pela reunião dos casos. A discussão é preliminar, antes de qualquer decisão sobre o mérito das suspeitas, a Corte precisa definir como os procedimentos serão conduzidos.

Ainda não há data confirmada para retomar o julgamento. A Polícia Federal prepara novos relatórios ligados ao Master, capazes de recolocar a disputa no plenário e testar a capacidade de Fachin de construir decisões coletivas.

Rafael Durand, professor de Direito Constitucional, avalia que a atuação do presidente do STF tem limites. "A Presidência pode desmembrar procedimentos, fixar prazos e determinar diligências. O que ela não tem é poder de decidir sozinha o mérito de uma acusação de improbidade ou crime de responsabilidade contra ministro", afirma. Para ele, a resposta institucional "exige simetria processual, no sentido de que ambos os ministros têm direito a prazo, contraditório e parecer técnico antes de qualquer juízo".

A concentração de decisões individuais também está no centro do debate. Como mostrou o Correio da Manhã, o advogado Melillo Dinis defendeu maior participação do plenário. "Há um excesso de individualismo que está corroendo o Supremo", afirmou. Segundo o especialista, mudanças no regimento para limitar decisões monocráticas e o código de ética proposto por Fachin, são algumas alternativas.

Inquérito gigantesco que pressiona os ministros

Por **Beatriz Matos**

ROSINEI COUTINHO/STF



Antigo relator do inquérito, Moraes é citado em caso Master

O inquérito reúne cerca de 12 mil páginas. Parte da documentação foi mantida diretamente no gabinete de Moraes, e a equipe de Fachin precisou organizar e digitalizar o material. Na decisão, ele registrou que os autos tramitaram exclusivamente naquele gabinete até 11 de setembro, quando 79 documentos avulsos foram incorporados ao processo.

A decisão foi construída em etapas e sob pressão. Em setembro, Fachin retirou de Moraes a relatoria do inquérito depois que o ministro pediu a inclusão de Mendonça nas apurações. Nos bastidores, a mudança provocou insatisfação. Segundo relatos publicados pela Folha de S.Paulo, Moraes desconhecia, até o dia anterior, a intenção de Fachin de assumir o caso. Mesmo integrantes próximos do antigo relator reconheceram a necessidade de intervenção para conter o desgaste institucional.

A tensão ultrapassou os gabinetes. Moraes conta com apoio de Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Já Mendonça, com o respaldo de Luiz Fux e Kassio Nunes Marques. Fachin buscou atuar como mediador, enquanto a Presidência ganhasse força para definir pautas e arbitrar procedimentos sensíveis.

Depois da divulgação de mensagens enviadas pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro a Moraes, o ministro questionou a atuação de Mendonça nos casos Master e INSS e pediu sua inclusão no inquérito das fake news. Fachin separou os questionamentos para evitar que acusações entre colegas fossem examinadas numa investigação conduzida por um dos envolvidos.

O desconforto antecede o Master. Instaurado em 2019 por Dias Toffoli, sem pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), o inquérito foi entregue a Moraes sem sorteio. Aberto para investigar ataques a ministros, ampliou seu alcance para desinformação e ameaças às instituições. Em 2020, o plenário validou sua constitucionalidade, com exigência de respeito às garantias dos investigados.

DOCUMENTOS SOB ANÁLISE

A manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, deu fundamento ao arquivamento da investigação principal, mas preservou a possibilidade de continuidade de apurações com objeto próprio. Fachin determinou que documentos com dados bancários, fiscais, telefônicos ou informações da vida privada sejam separados antes do levantamento do sigilo dos demais autos. A divulgação permitirá examinar o alcance das investigações e as medidas adotadas.

A sinalização nos bastidores, é de que o teste seguinte será menos sobre encerrar processos e mais sobre como o Supremo tomará decisões quando seus próprios ministros estão no centro delas. Fachin terá de conciliar a análise dos procedimentos remanescentes, a transparência dos documentos e a retomada do julgamento sobre o Master. O inquérito chegou ao fim, a divisão interna, não.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

MARCELO CAMARGO-AGÊNCIA BRASIL



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Petistas temem que esteja em curso um golpe da Faria Lima

Petistas de peso têm alertado o Palácio do Planalto para o que chamam de risco de estar sendo preparado um "golpe do mercado" contra o governo do presidente Lula, semelhante ao que teria ocorrido, na visão destes petistas, contra a gestão da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Até hoje o PT (e o próprio presidente Lula) classificam o impeachment de Dilma como uma golpe parlamentar com forte apoio da chamada Faria Lima.

O PT cobra de Lula que, na montagem de sua equipe ministerial, ele garanta uma blindagem dos partidos contra tentativas de iniciar um "terceiro turno" no Congresso, após os dois turnos da eleição. Para isso, Lula teria que escolher ministros dentro de acordos com as cúpulas parlamentares - especialmente da direita e do centrão - que tragam a quase totalidade de votos de suas bancadas para os projetos do governo.

Base parlamentar é montada agora

Dilma tomou posse em janeiro de 2015 sem amarar sua base parlamentar. Sofreu impeachment em 31 de agosto de 2016. Os ecomistas apontaram uma "crise de confiança" do mercado na sua gestão que levou o país à recessão com quedas consecutivas do Produto Interno Bruto (PIB), de 3,5% em 2015 e 3,3% em 2016, inflação de dois dígitos e alta expressiva do desemprego com a consequente perda de apoio da opinião pública. Sua base parlamentar era absolutamente descompromissada com o governo.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Dilma Rousseff durante seu julgamento no Senado

"A Faria Lima é que produziu instabilidade"

Um cacique do PT chama atenção para o fato de que os pontas-de-lança do mercado financeiro apostaram na vitória de Flávio Bolsonaro elevando exageradamente ações na Bolsa de Valores para depois despencarem com a eleição de Lula. Segundo a Bloomberg Línea, o banqueiro André Esteves, do BTG Pactual, registrou uma perda de US$ 4,4 bilhões em seu patrimônio após a vitória de Lula. O fundador da Nubank, David Vélez, perdeu US$ 2,6 bilhões, e os irmãos Pedro e Fernando Moreira Salles, do Itaú, perderam US$ 2 bilhões.

"Nem Cristina Kirchner, nem Margareth Thatcher"

"Tivemos uma alta como se tivéssemos eleito Margaret Thatcher, e depois houve uma grande correção, como se tivéssemos eleito Cristina Kirchner", declarou André Esteves à imprensa. Ele admitiu que "provavelmente nada disso é verdade". Afinal, o país não teve a chance de eleger uma Thatcher, nem tem uma Kirchner no comando. O próprio Lula tem pedido que evitem compará-lo com qualquer um.

Dia ruim no mercado

Um clima bem ruim no mercado nesta terça-feira. O Ibovespa fechou com baixa de 0,52%, aos 171.336,99 pontos, uma perda de 899,06 pontos. A mínima do dia foi de 170.569,00 pontos. O real, então, saiu-se pior ainda: viu o dólar comercial disparar 1,48%, a R$ 5,586; enquanto os DIs (juros futuros) subiram por toda a curva.

Galípolo joga lenha

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, jogou gasolina na fogueira. Disse em evento na Associação Brasileira de Câmbio (Abracam) que a percepção de risco dos investidores não se deve apenas à capacidade de o país avançar em reformas e estabelecer normas, mas também à confiança [ou desconfiança] na economia brasileira.

Galípolo vs. Lara Resende

Galípolo, afirmou que problemas complexos exigem múltiplas frentes e recomendou: "Toda vez que tiver um problema complexo, que tem aí há muitos anos, e alguém apresentar para vocês uma solução simples, desconfie." Foi uma estocada em André Lara Resende que está propondo um choque de baixa na Taxa Selic, como solução para os juros.

Galípolo já elogiou

Circula nas redes sociais um vídeo de encontro de uma resenha de Gabriel Galípolo, com o jornalista Luiz Nascif e o economista André Lara ResendeLara Resende. O atual presidente do BC cobria de elogios o professor e o plano de choque de queda na taxa Selic. Nessa época Lula o considerava o menino de ouro de sua equipe econômica.

Contrário ao mercado

Para desespero do mercado, na comitiva da viagem de Lula à Turquia e às Filipinas, está o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante. A aposta de dez entre dez economistas é que Mercadante está ao pé do ouvido do presidente convencendo-o a fazer o oposto do que quer o mercado.

Flávio Dino também contra

Em nova audiência no Supremo Tribunal Federal, o ministro flávio Dino deixou transparecer que, se depender dele, não haverá qualquer adiamento na entrada em vigor do fim da escala 6x1 de trabalho. O máximo que ele deve conceder é a flexibilização de jornadas, mas mantendo as 40 horas semanais. E não há grandes esperanças no plenário.

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



Nikolas Ferreira e Lucas Pavanato foram exemplos de "puxadores de votos"

Distrital misto fica sem apoio de membros do centrão, e esfria

Caciques já buscam outra fórmula para evitar os 'puxadores de votos'

Por **Gabriela Gallo**

Lideranças de partidos do Centrão na Câmara dos Deputados comunicaram ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que não há maioria nas bancadas para aprovar a proposta que institui o sistema de votação distrital misto.

Na semana passada, o relator da matéria, deputado Domingos Neto (PSD-CE), previa que a votação ocorresse ainda em novembro. Diante da baixa adesão à proposta que altera o sistema de eleição de deputados federais e estaduais, os caciques do centrão defendem a apresentação de um novo texto para modificar o modelo eleitoral.

Nesta terça-feira (10), Motta se reuniu com líderes para definir a pauta de votações da semana. Mas ele deixou o local sem falarcomo ficará a tramitação da proposta.

O objetivo dos líderes é reduzir a influência dos chamados "puxadores de votos", expressão utilizada para designar candidatos que recebem uma quantidade expressiva de votos e, em razão do sistema proporcional, contribuem para a eleição de candidatos com poucos votos.

Atualmente, a quantidade de votos recebida por uma legenda influencia o número de cadeiras conquistadas. As vagas são distribuídas entre os candidatos do partido que atendem aos critérios mínimos de votação nominal.

Um exemplo são os deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG) e Lucas Pavanato (PL-SP), eleitos com mais de três milhões de votos cada. A votação obtida pelos parlamentares contribuiu para ampliar o número de cadeiras conquistadas pelo PL na Câmara dos Deputados. O partido possui a maior bancada da Casa, com 121 deputados federais eleitos.

Diante da resistência de parlamentares, uma das possibilidades é que o relator apresente alterações no texto. Entre as alternativas estão o aumento do número mínimo de votos exigido, mesmo no sistema proporcional, ou que os candidatos mais votados garantam apenas a própria vaga, sem contribuir para a eleição de outros integrantes da legenda.

O modelo inicial previa a divisão dos estados em distritos eleitorais. Nesse formato, o candidato mais votado em cada distrito teria uma vaga garantida, enquanto as demais cadeiras seriam preenchidas por meio de listas partidárias.

PAULO JOSÉ CUNHA

jornalista, professor e escritor

Vote em mim que eu anistio os golpistas. Inclusive o Jair.

A anistia aos golpistas do 8 de janeiro de 2023 virou moeda de troca na disputa pela presidência do Senado. Indiferentes a qualquer prurido de ordem moral e de respeito a uma tal de democracia, os postulantes ao comando da Câmara Alta não se enrubescem ao oferecer o perdão aos que atentaram contra a democracia para assim conquistar os votos na disputa. Um toma-lá-dá-cá escancarado. Assim, sem pudor algum.

O candidato do PL à presidência do Senado, Rogério Marinho, do Rio Grande do Norte, abriu descaradamente o jogo na reunião da bancada: "O Congresso Nacional vai nos dar condições de destravar a pauta e vamos permitir que o projeto de anistia seja apreciado". O mais curioso nisso tudo é a naturalidade com que um dos maiores crimes contra a democracia é anunciado e proclamado. Como se estivessem tratando do perdão a um ladrão que furtou três bananas na feira. Ora, conceder anistia a golpistas é compactuar com golpistas. E quem apoia golpistas, golpista é. É ou não é?

Impossível não se revoltar contra um intento dessa gravidade. Ninguém fala em garantir a democracia, em exigir dos eventuais anistiados o respeito futuro às instituições democráticas. Em lhes impor uma pena que os obrigue a defender e ensinar os princípios constitucionais que dão base ao funcionamento da democracia. Nada. É pura moeda de troca.

Fala-se da anistia como se fosse a coisa mais natural do mundo. Isso por dois fatores conjugados: a desinformação sobre a importância da democracia e a necessidade de unir forças – a qualquer custo – para garantir o assento naquela cadeira na mesa do Senado. Em qualquer outro país, um intento dessa gravidade moveria céus e terras. Por aqui, foi tão naturalizado que nem a imprensa nem se interessa em contextualizar a proposta. Virou moeda para um trivial toma-lá-dá-cá.

Diante disso, o respeito às normas de funcionamento da democracia virou fumaça. Só pra lembrar: Juscelino Kubitscheck anistiou os militares que participaram de uma tentativa de golpe de estado para destitui-lo do poder, inclusive sequestrando aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) para bombardear o país. Pois em 1964 esses mesmos militares participaram do golpe vitorioso que deu origem à ditadura militar. Uma vez golpista, sempre golpista.

Agora vamos passar a página. Muitos os presos por se insurgir CONTRA o golpe de 64 obtiveram anistia. Anistia legítima, pois beneficiou quem lutou A FAVOR da democracia. Quadro radicalmente diferente da tentativa de anistia de agora, que beneficiaria exatamente os que intentaram um golpe... CONTRA a democracia! É sempre bom não misturar alhos com bugalhos.

Os anistiados de 64 estavam do lado certo do alambrado, enquanto os levantinos do 8 de janeiro estavam do lado contrário: pretendiam simplesmente a derrubada do alicerce democrático para permitir a permanência de Jair Bolsonaro no poder. Aliás, toda a encenação por trás da defesa de anistia aos arruaceiros do 8 de janeiro esconde um objetivo bem maior: a anistia ao arquiteto e maior beneficiário da tentativa de golpe, um certo Jair Bolsonaro, que está preso e condenado a 27 anos de cadeia justamente por arquitetar o levante.

Que envolvia até o assassinato de ministros como Alexandre de Moraes e de um presidente chamado Luiz Inácio da Silva, um certo Lula que acabou de vencer espetacularmente uma eleição. Pois é para Jair Bolsonaro a quem realmente se dirige o esforço pela anistia.

Democracia? Ah, a democracia que se dane. Importante é que se suspenda a punição a Jair e ele possa retornar ao proscênio do espetáculo. E as outras centenas de arruaceiros do 8 de janeiro? Esses são apenas figurantes desse filme. Mas servem como ótimo pretexto para esconder o objetivo maior: anistiar... Jair Bolsonaro.

FILIPE DENKI

Advogado especialista em Direito Empresarial e reestruturação empresarial

Recuperação judicial no agro cai 20,7% no segundo trimestre de 2026, mas gestão empresarial continua sendo um desafio

O agronegócio brasileiro registrou 448 pedidos de recuperação judicial entre abril e junho de 2026, uma redução de 20,7% em relação aos 565 registrados no mesmo período de 2025. Os dados são da Serasa Experian e apontam uma diminuição das solicitações de reestruturação financeira no setor. Apesar do recuo, o cenário evidencia a importância da organização empresarial, do planejamento financeiro e da adoção de estratégias para preservar a continuidade dos negócios.

A distribuição dos pedidos mostra que os desafios financeiros alcançam importantes polos do agronegócio nacional. Mato Grosso liderou o ranking estadual, com 107 solicitações, equivalentes a 23,9% do total. Goiás registrou 84 pedidos, correspondentes a 18,8%, enquanto São Paulo contabilizou 72, ou 16,1%.

A análise por perfil de solicitante também revela diferenças relevantes. Os produtores rurais pessoas físicas somaram 197 pedidos de recuperação judicial, uma queda de 10,5% na comparação anual. As empresas rurais registraram 160 solicitações, recuo de 34,2%, enquanto as empresas da cadeia do agronegócio contabilizaram 91 pedidos, redução de 10,8%.

Embora a diminuição seja um sinal relevante, a recuperação da saúde financeira das empresas não pode ser avaliada apenas pela variação dos pedidos de recuperação judicial. A sustentabilidade de um negócio depende de fatores como estrutura de custos, capacidade de geração de caixa, organização dos contratos, eficiência operacional e qualidade das decisões administrativas.

No agronegócio, esses elementos ganham importância adicional devido às particularidades do ciclo produtivo. As empresas precisam realizar investimentos antes de obter receitas, lidar com oscilações nos preços das commodities e administrar despesas relacionadas a insumos, logística, armazenamento e mão de obra. Quando o planejamento não acompanha essas variáveis, o desequilíbrio financeiro pode comprometer o funcionamento da operação.

A estruturação empresarial é uma ferramenta importante para enfrentar esse cenário. Ela envolve a análise da organização do negócio, a definição de responsabilidades, a revisão de processos, o controle financeiro e a construção de estratégias compatíveis com os objetivos da empresa. Mais do que organizar documentos ou estabelecer procedimentos internos, trata-se de criar condições para que as decisões sejam tomadas com base em informações confiáveis e em uma visão clara dos riscos.

Um dos principais pontos de atenção é a relação entre endividamento e capacidade operacional. A contratação de crédito pode financiar a expansão, ampliar a produção e viabilizar investimentos estratégicos. Entretanto, quando os compromissos assumidos não são compatíveis com a geração de caixa, a empresa pode enfrentar dificuldades para pagar fornecedores, cumprir obrigações financeiras e manter suas atividades.

Por isso, o diagnóstico empresarial precisa considerar não apenas o volume das dívidas, mas também as causas que levaram ao desequilíbrio. É necessário avaliar a rentabilidade das operações, identificar despesas que podem ser revistas, analisar contratos e verificar quais atividades efetivamente contribuem para os resultados. Essa visão permite distinguir dificuldades temporárias de problemas estruturais que exigem mudanças mais profundas.

Outro aspecto fundamental é a antecipação dos riscos. Empresas que acompanham regularmente seus indicadores financeiros conseguem identificar sinais de alerta, como redução das margens, aumento dos custos, atrasos nos recebimentos e dependência excessiva de empréstimos. Com essas informações, torna-se possível ajustar o planejamento, rever investimentos e negociar obrigações antes que a situação comprometa a continuidade do negócio.

Quando as dificuldades já estão instaladas, a reestruturação empresarial pode envolver diferentes medidas, como reorganização de processos, revisão de despesas, renegociação de dívidas e adequação do modelo de operação. A escolha das medidas depende das características de cada empresa e precisa considerar sua capacidade de gerar resultados após as mudanças. O objetivo é estabelecer uma estrutura financeiramente viável, e não apenas postergar compromissos.

A recuperação judicial também pode ser considerada por empresas que atendam aos requisitos legais e apresentem condições de buscar a reorganização de suas obrigações. O instrumento permite, em situações específicas, a negociação com credores por meio de um plano de recuperação. Contudo, sua utilização exige análise técnica, avaliação da viabilidade do negócio e compreensão dos efeitos jurídicos e financeiros envolvidos.

A decisão de recorrer à recuperação judicial não deve substituir o diagnóstico empresarial. Antes de adotar esse caminho, é importante compreender a composição do passivo, as causas do endividamento e as possibilidades de reorganização das atividades. Uma empresa pode enfrentar dificuldades financeiras e ainda apresentar operações viáveis, mas a continuidade depende de medidas concretas e de um planejamento compatível com sua realidade.

Os impactos das crises empresariais também se estendem para além das organizações. No agronegócio, fornecedores, trabalhadores, transportadores e outros parceiros dependem do funcionamento das empresas que integram a cadeia produtiva. Quando um negócio interrompe suas atividades ou reduz significativamente sua capacidade de operação, os efeitos podem alcançar diversos agentes econômicos.

A redução dos pedidos de recuperação judicial no segundo trimestre de 2026 representa uma mudança importante no indicador, mas não elimina a necessidade de fortalecer a gestão empresarial. O cenário reforça que a prevenção de crises depende de acompanhamento financeiro, organização operacional e decisões estratégicas tomadas com antecedência.

Em um setor marcado por riscos econômicos e particularidades produtivas, empresas que conhecem seus custos, monitoram seus resultados e mantêm uma estrutura de gestão organizada estão mais preparadas para enfrentar períodos de instabilidade. A estruturação empresarial, nesse contexto, deve ser compreendida como parte da estratégia de sustentabilidade do negócio, contribuindo para uma gestão mais eficiente e para a preservação da atividade econômica.

CORREIO ECONÔMICO

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Objetivo é evitar impacto inflacionário da alta do preço do petróleo

Governo prorroga desoneração da gasolina e do etanol

O governo federal prorrogou até 9 de dezembro a desoneração da gasolina e do etanol e manteve, até a mesma data, a subvenção ao etanol. As medidas constam em decreto publicado em edição extra no Diário Oficial da União. Em nota, a Presidência da República informou que o objetivo é evitar o impacto inflacionário decorrente da alta dos preços internacionais do petróleo provocada pelo conflito no Oriente Médio. "A medida dá continuidade à redução que vigorava de 10 de setembro a 9 de novembro de 2026", destacou.
As alíquotas da contribuição para o Programa de Integração Social e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre a importação e a comercialização de gasolina e suas correntes permanecem reduzidas a zero por metro cúbico.

Dweck defende regulação tecnológica

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Ester Dweck, defendeu na terça-feira (10) a necessidade de o Estado regular as novas ferramentas tecnológicas, subordinando-as a decisões humanas. Dweck participou da abertura da 12ª Semana de Inovação, evento que será realizado até a quinta (12) na Escola Nacional de Administração Pública, em Brasília."Há quem ache que a tecnologia deveria substituir as pessoas. Nós achamos que ela deve ser usada para apoiar as pessoas", disse a ministra.

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Tecnologia deve estar a serviço das pessoas, diz ministra

FGTS: trabalhador poderá autorizar consulta

A Caixa Econômica Federal passou a permitir nesta terça-feira (10) que trabalhadores autorizem instituições financeiras a consultar informações do extrato do FGTS. O serviço pode ser usado para comprovar renda ou vínculo empregatício em operações financeiras. Com a novidade, o trabalhador não precisa mais baixar, imprimir e entregar o extrato do FGTS ao banco ou à instituição financeira. As informações são consultadas diretamente na base do fundo, desde que haja autorização expressa do titular da conta.

Caixa passa a pagar prêmios de loterias via Pix

Os apostadores que fizerem jogos eletrônicos na Caixa Loterias e ganharem prêmios pequenos poderão receber o dinheiro via Pix. A novidade permite que os apostadores recebam na conta vinculada à chave informada valores de até R$ 2.428,80. A instituição também atualizou o processamento de pagamentos com cartão de crédito nos canais digitais, que passa a ser feito pela plataforma Azulzinha.

Tarifa Hora Certa

Em breve, uma parcela dos consumidores de energia elétrica na baixa tensão será enquadrada em uma nova modalidade tarifária: a Tarifa Hora Certa, em que o valor da energia é calculado em razão do horário. O objetivo da proposta da Aneel é incentivar os consumidores a fazer o uso da energia em horários de menor pico.

Bolsa sobe 2,22%

O mercado financeiro teve uma sessão de forte recuperação nesta segunda-feira (9), com a bolsa brasileira avançando mais de 2% e retomando os 172 mil pontos.

Em Nova York, os principais índices também fecharam em alta, impulsionados pela recuperação das ações de tecnologia e pelo recuo dos preços do petróleo.

Acidentes de trabalho

Levantamento divulgado pela Anamt revela que entre janeiro de 2023 e maio de 2026, dez ocupações concentraram quase um terço do total de acidentes de trabalho registrados no Brasil. No total, apenas essas dez ocupações contabilizaram 548.612 notificações, dentro de um universo total de 1,8 milhão de registros de acidentes.

Carta Aberta

Movimentos sociais e sindicais publicaram um manifesto criticando a proposta do mercado financeiro de corte de gastos como forma de equilibrar as contas públicas. As entidades pedem uma política fiscal que "garanta direitos, enfrente privilégios e distribua riqueza". A Carta Aberta é assinada por quase 100 entidades.

Dinheiro esquecido

Os brasileiros ainda não sacaram R$ 6,03 bilhões em recursos esquecidos em instituições financeiras, informou o Banco Central. O valor disponível para resgate aumentou em relação ao levantamento anterior, quando havia cerca de R$ 5,8 bilhões. Desde 2022, o Banco Central já devolveu R$ 16,75 bilhões a 44,91 milhões de beneficiários.

Isenções de IVA

Os deputados que participam da regulamentação da reforma tributária admitem rever benefícios fiscais concedidos a determinados setores caso a alíquota de referência do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ultrapasse 26,5%. A possibilidade foi discutida na terça (10), em reunião com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, em Brasília.

EBC



Inflação voltou a acelerar e permanece acima do limite de tolerância

Copom indica: desaceleração da economia não conteve inflação

Documento prevê que juros devem permanecer elevados

Da **Redação**

A ata do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgada nesta terça-feira (10) indica que a atividade econômica brasileira dá sinais mais claros de desaceleração, enquanto a inflação continua pressionada. Nesse cenário, o Banco Central reforçou a avaliação de que a Selic deverá permanecer em nível restritivo por mais tempo.

Segundo o documento, os indicadores mais recentes apontam para uma "moderação mais acentuada da atividade econômica, principalmente em setores mais cíclicos". Apesar da perda de fôlego da demanda, a inflação voltou a acelerar e permanece acima do limite de tolerância da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional.

A ata também destaca o comportamento do mercado de trabalho. Embora a taxa de desemprego permaneça em níveis historicamente baixos, o crescimento da ocupação perdeu força.

"A taxa de desemprego mantém-se em patamares historicamente baixos, enquanto o crescimento da taxa de ocupação vem apresentando desaceleração."

Os rendimentos médios perderam força na margem, mas continuam crescendo acima da produtividade do trabalho. O Copom observa que eles "ainda crescem em termos reais a uma taxa superior à da produtividade do trabalho", aspecto monitorado pelo BC por seus possíveis reflexos sobre a inflação.

Outro ponto de preocupação é a piora das expectativas de inflação. As projeções do mercado para os próximos anos continuaram se afastando da meta de 3%.

Na avaliação do comitê, "em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado".

A ata também voltou a destacar a importância da política fiscal para o controle da inflação. Segundo o documento, incertezas sobre a estabilização da dívida pública e um eventual esmorecimento do esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal podem dificultar a convergência da inflação para a meta. O Copom reiterou ainda a "necessidade de políticas fiscal e monetária harmoniosas".

Além dos fatores domésticos, o Banco Central avalia que o cenário internacional se tornou mais adverso desde a reunião anterior.

JORNAL DE TURISMO

POR **SÉRGIO NERY**

DIVULGAÇÃO/FESTURIS



Marta Rossi e Eduardo Zorzanello na montagem dos estandes

Festuris abre nesta quinta-feira e mira R$ 600 milhões em negócios

Gramado, na Serra Gaúcha, recebe de 12 a 15 de novembro a 38ª edição do Festuris, a Feira Internacional de Turismo, no Serra Park. Na semana anterior ao evento, a organização já contabilizava 834 compradores confirmados, 16% a mais que os 720 de 2025. São 650 brasileiros, dos 26 estados e do Distrito Federal, e 184 estrangeiros. Cada comprador tem uma agenda de pelo menos 18 reuniões com expositores. A organização do evento espera repetir o público de 17 mil profissionais, reunir mais de 2,5 mil marcas e superar R$ 600 milhões em negócios, diante dos R$ 552 milhões da edição passada. O impacto previsto da tradicional feira para a economia de Gramado e entorno passa de R$ 100 milhões. Nas manhãs de 13 e 14, o Meeting Festuris terá debates sobre inteligência artificial, inclusão e hospitalidade. No espaço de luxo, o Japão estreia e Dubai volta à programação do evento.

ABIH celebra 90 anos no Copacabana Palace

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional) celebrou 90 anos na segunda-feira (9), Dia do Hoteleiro, no Golden Room do Copacabana Palace. Fundada no Rio em 1936, a entidade representa a hotelaria em todo o país e recebeu dirigentes estaduais e ex-presidentes. O presidente Sérgio Gaspar defendeu a mobilização da hotelaria nas discussões sobre a reforma tributária e a jornada de trabalho. “Nosso objetivo é fazer da ABIH uma entidade cada vez mais importante para o turismo brasileiro”, disse.

WILLIAM THOMPSON JUNIOR



Gustavo Feliciano e Kátia Bitencourt durante evento da ABIH

Troféu Manoel Linhares tem estreia no Copa

O primeiro Troféu Manoel Linhares foi entregue pelo presidente Sérgio Gaspar ao empresário cearense que dá nome à premiação. Conhecido como “Baixinho do Turismo”, Linhares presidiu a ABIH Nacional por quatro mandatos, de 2018 a 2025. A estreia do prêmio teve 16 homenageados indicados por representações da entidade em 14 estados e no Distrito Federal. A solenidade também distinguiu oito ex-presidentes da associação nacional. O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, esteve entre os homenageados da noite de festa.

Hotelaria: um elo com o mundo

Para Kátia Bitencourt, coordenadora de Assuntos Estratégicos da Embratur, a parceria com a ABIH aproxima a promoção internacional do Brasil de quem recebe os visitantes. “É a qualidade da experiência que oferecemos que faz o turista ficar, conhecer destinos e voltar”, afirmou. Kátia ressaltou o papel de hotéis e pousadas na geração de empregos. A agência estima cerca de 32 mil meios de hospedagem no país.

Paraíba

A Paraíba será o primeiro estado brasileiro a ocupar o posto de Destino Convidado de Honra do Festuris, reservado em edições anteriores a destinos internacionais. A escolha dá ao estado uma vitrine diante de agentes de viagens e operadoras, que decidem quais roteiros e produtos passam a integrar os catálogos de venda ao público.

Na condução

Marta Rossi e o CEO do Festuris, Eduardo Zorzanello, ajudaram a levar uma feira de origem regional à escala internacional. Marta está ligada à consolidação do encontro ao longo de décadas. Zorzanello atua na expansão comercial da feira. O trabalho da dupla fez de Gramado um ponto de encontro entre destinos, operadoras e compradores.

Emprego

O turismo nacional fechou setembro com 2,44 milhões de empregos formais, o maior patamar para o mês desde 2023, segundo o MTur. O total cresceu 2,4% em relação a setembro de 2025. As admissões superaram os desligamentos em 10,3 mil postos de trabalho. De janeiro a setembro, o saldo ficou positivo em cerca de 45 mil postos.

Abav em Londres

A ABAV Nacional participou da WTM Londres com pontos de atendimento no estande da Embratur e no espaço da capital paulista. A entidade também integrou a programação do Discover São Paulo, iniciativa de promoção do destino, e usou a feira para prospectar visitantes e expositores estrangeiros para as próximas edições da ABAV Expo.

Fiscalização

O Ministério do Turismo está descentralizando a fiscalização do setor. Por meio de acordos, estados e municípios passam a vistoriar empresas de turismo e orientar os prestadores sobre o Cadastur, com apoio técnico federal. Paraty (RJ) e São Roque (SP) aderiram ao modelo, assim como o Rio Grande do Norte, primeiro estado da rede.

Quem recebe

No Dia do Hoteleiro, vale olhar para quem abre as portas todos os dias. Quem recebe de madrugada, prepara o quarto ou põe o café na mesa ajuda a definir a lembrança que o viajante leva de um destino. E é ali que o turismo vira emprego para quem mora na cidade e renda para quem fornece o pão, a roupa de cama e tantos outros serviços.

FRAN PARENTE



Edifício Piscina volta a operar com cerca de 70 suítes com varanda

Copacabana Palace reabre o Edifício Piscina no Rio de Janeiro

Espaço é reaberto após 19 meses de obra com 68 suítes e um novo bar

Da **Redação**

Quase oito décadas depois de ser construído para receber hóspedes que passavam a temporada no Rio, o Edifício Piscina do Copacabana Palace voltou a receber visitantes neste mês de novembro. Foram 19 meses de reforma no prédio de 1948, que reabriu com 68 suítes. Segundo a Belmond, as diárias partem de cerca de R$ 6,5 mil, mais taxas.

Todas as suítes têm varanda privativa e a maioria dá para a piscina e para a Praia de Copacabana, com acomodações para até cinco pessoas. Uma das categorias de dois quartos tem 165 metros quadrados. No 11º andar, a cobertura Carioca Suite tem vista para o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar. Com a reabertura, o hotel soma 208 quartos.

O prédio em art déco, projetado por Wladimir Alves de Souza, faz parte de um conjunto que começou a tomar forma em 1923, quando o Copa abriu na Avenida Atlântica. A fachada do edifício principal foi desenhada pelo arquiteto francês Joseph Gire. Na reforma, o arquiteto Ivan Rezende levou às suítes móveis de Sergio Rodrigues e xilogravuras de Ciro Fernandes. A Amazônia aparece na marchetaria do artesão acreano Maqueson Pereira da Silva, que usa madeira reaproveitada de leitos de rios. O traçado do Juruá no Acre, visto do alto, inspirou os tapetes.

A próxima abertura está marcada para domingo (15), quando o primeiro spa da Dior na América Latina começa a funcionar. São seis salas de tratamento dentro de um complexo de cinco andares que também reúne academia, estúdio de pilates, saunas e até um espaço para jiu-jítsu. A presença da grife francesa no hotel tem um precedente. Em 1961, o estilista Marc Bohan apresentou uma coleção de alta-costura nos jardins do Copa.

À mesa, a novidade é o Lumio, do chef napolitano Nello Cassese, que comandava o Cipriani. A cozinha segue italiana, com um único menu degustação e serviço para 38 pessoas por noite. A piscina, onde já nadou a princesa Diana, ganhou um desenho de curvas no fundo. Ao lado, o novo Bar do Copa tem um balcão de quase dez metros e serve drinques à base de cachaça, da caipirinha ao rabo de galo. A reforma também abriu espaço para uma loja de criações brasileiras, com peças variadas de moda, decoração e artesanato.

CORREIO JURÍDICO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Liminar atende a pedido de associação de empresas de benefícios

Justiça suspende parte das regras para vales Alimentação e Refeição

A Justiça Federal do Distrito Federal suspendeu, em caráter liminar, parte das novas regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que ampliavam a aceitação dos cartões de vale-refeição (VR) e vale-alimentação (VA). A decisão, tomada na segunda-feira (9), atende a ação da Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT). Foram suspensas, para as empresas associadas, exigências como a abertura dos sistemas de pagamento, o limite de 3,6% nas taxas cobradas dos estabelecimentos e o prazo máximo de 15 dias para repasse das vendas. O juiz Frederico Botelho de Barros Viana entendeu que o governo extrapolou sua competência ao criar obrigações não previstas na legislação. A regra que permite o uso de cartões de diferentes operadoras nas mesmas maquininhas, porém, continua em vigor. A liminar é provisória e a União poderá recorrer.

Emprego para egressos do sistema prisional

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) busca ampliar o acesso ao trabalho remunerado para pessoas que passaram pelo sistema prisional, como estratégia de reinserção social. O programa Pena Justa Emprega aproxima empresas e entidades de qualificação profissional. Segundo dados do Sisdepen, 22 mil vagas foram criadas em 2025, primeiro ano do plano. A iniciativa prevê parcerias para ampliar contratações. O CNJ aponta que 45% dos presos que trabalham não recebem qualquer remuneração.

LUIZ SILVEIRA/AGÊNCIA CNJ



Programa busca ampliar oportunidades de trabalho e qualificação

Conciliações de idosos movimentam R$ 38 milhões

A Justiça do Trabalho movimentou R$ 38 milhões em acordos durante a campanha "Em Pauta a Melhor Idade", voltada à conciliação de processos envolvendo pessoas com mais de 60 anos. A iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho (TST) ocorreu entre 5 e 9 de outubro e buscou agilizar a solução de ações trabalhistas envolvendo idosos. A campanha também reforça a importância dos métodos consensuais para reduzir conflitos, evitar longas disputas judiciais e garantir maior celeridade na prestação jurisdicional.

CNJ autoriza procurações assinadas pelo gov.br

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu que procurações e documentos apresentados em processos judiciais podem ser assinados pela plataforma gov.br. A medida admite assinaturas de contas dos níveis prata e ouro, desde que validadas pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI). O Conselho também reconheceu a validade de procurações manuscritas digitalizadas, sem exigência automática de reconhecimento de firma.

Combate à facções

O procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Antonio José Campos Moreira, defendeu a atuação conjunta de órgãos públicos no combate às organizações criminosas. Durante encontro da ENCCLA, ele destacou a necessidade de compartilhar informações, fortalecer investigações patrimoniais e combater a lavagem de dinheiro.

Violência contra mulheres

O Conselho Nacional de Justiça aprovou recomendação para orientar magistrados a identificar e combater a violência processual contra mulheres. A prática ocorre quando processos judiciais são utilizados como instrumentos de intimidação, perseguição ou retaliação, prolongando situações de violência mesmo após denúncias e medidas protetivas.

Personalidade dos réus

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu a relevância de discussão sobre a necessidade de laudo técnico para avaliar negativamente a personalidade de réus na dosimetria da pena. O Tema de Relevância 1.481 poderá uniformizar a interpretação do artigo 59 do Código Penal e orientar decisões judiciais em todo o país, nas diferentes instâncias.

Créditos na falência

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu critérios para pagamento de créditos de trabalhadores de empresas que faliram após passar por recuperação judicial. A decisão estabelece que valores salariais dos três meses anteriores à falência, limitados a cinco salários mínimos, têm prioridade extraconcursal. Os demais créditos trabalhistas seguem regras próprias.

Adoções pelo A.dot SNA

O aplicativo A.dot SNA viabilizou 304 adoções nos seis primeiros meses de sua nacionalização. A ferramenta conecta crianças e adolescentes aptos à adoção a pretendentes habilitados, ampliando as possibilidades de busca ativa e contribuindo para garantir o direito à convivência familiar. Ao todo, 2.130 adoções foram realizadas por meio dessa estratégia no país.

Programa Justiça 4.0

O Programa Justiça 4.0 disponibilizou três novos vídeos para orientar usuários sobre o funcionamento da Remessa Digital e o peticionamento pela plataforma Jus.br. Os materiais explicam procedimentos para utilizar os serviços digitais, incluindo o envio de ofícios e cartas precatórias, e podem ser acessados nos canais do Conselho Nacional de Justiça.

RAFAEL LUZ/STJ



Ministro Salomão comunicou à AGU a desistência do pedido de verba

Justiça Federal desiste de pedir R$ 208,9 mi para penduricalhos

Recuo foi comunicado pelo presidente do CJF à AGU após novos aportes

Da **Redação**

O Conselho da Justiça Federal (CJF) desistiu de solicitar R$ 208,9 milhões em crédito extraordinário para custear verbas indenizatórias destinadas a magistrados, conhecidas como "penduricalhos". A decisão foi comunicada na terça-feira (10) pelo presidente do órgão, ministro Luis Felipe Salomão, em ofício enviado ao advogado-geral da União, Jorge Messias. Salomão pediu que a Advocacia-Geral da União (AGU) informe aos ministros relatores de ações no Supremo Tribunal Federal (STF) que a Justiça Federal não necessita mais dos recursos.

Segundo o ministro, após o pedido original, houve ingresso de novas receitas e adequações no orçamento, relacionadas a empenhos e despesas previstas que não foram executadas. A reavaliação das contas fez cessar a necessidade de suplementação financeira. A desistência, porém, diz respeito somente à parcela solicitada pelo CJF. Até a divulgação da decisão, não havia informação de que o Ministério Público da União (MPU) também tivesse retirado o pedido de R$ 324 milhões.

A mudança ocorre um dia após vir a público que o Judiciário e o MPU precisariam de R$ 532,9 milhões extras para cumprir pagamentos autorizados pelo STF e não previstos no Orçamento de 2026. Do total, R$ 208,9 milhões caberiam à Justiça Federal e R$ 324 milhões ao Ministério Público. Diante da insuficiência de recursos, a AGU havia acionado o Supremo, em 6 de novembro, para pedir orientação sobre como cumprir as decisões.

As despesas estão relacionadas a regras definidas pelo STF para o pagamento de verbas adicionais a magistrados e integrantes do Ministério Público. Entre elas está a Parcela de Valorização por Tempo de Antiguidade na Carreira (PVTAC), conhecida como quinquênio, que prevê acréscimo de 5% ao subsídio a cada cinco anos de serviço, limitado a 35%.

Os penduricalhos incluem indenizações, gratificações e auxílios pagos além da remuneração básica. Em março, o Supremo estabeleceu limites para essas parcelas e manteve o adicional por tempo de serviço. A desistência do crédito extra não representa cancelamento dos benefícios autorizados pela Corte, mas apenas a retirada da necessidade de recursos adicionais pelo CJF.

CORREIO NACIONAL

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Alunos sem banheiro em casa tiram em média 28,9 pontos a menos

Falta de saneamento influencia no desempenho de alunos no Enem

Estudantes que não têm banheiro em casa tiram em média 28,9 pontos a menos no Enem. A nota média dos estudantes que moram em casas com banheiro foi de 533,29 pontos, enquanto aqueles que vivem sem banheiro tiveram nota média de 504,39. Os dados estão no Painel Saneamento Brasil, do Instituto Trata Brasil, com base nas informações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira de 2024. “Esses números ajudam a mostrar que o saneamento vai além da saúde e chega à sala de aula”, avaliou o Trata Brasil. Segundo a entidade, a distância é ainda maior na nota da redação, com média de 621,99 para quem tem banheiro em casa e 578,18 para quem não tem. A desigualdade se revela mais acentuada também quando se comparam as notas do exame entre as regiões do país onde o saneamento é mais precário.

33% dos jovens quer chegar à universidade

Um em cada três jovens brasileiros de 16 a 29 anos (33%) deseja obter o diploma universitário, mas avalia as barreiras existentes como difíceis (23%) ou muito difíceis (8%) de contornar. Já a porcentagem dos que não têm essa meta em seus planos, nem outras qualificações, como cursos de pós-graduação, ensinos médios técnicos e de curta duração, é de pouco mais de um quinto (22%). Os dados constam de pesquisa inédita do Senai e do Serviço Social da Indústria (Sesi), conduzida pela Nexus.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Proporção dos que pararam de estudar devido ao trabalho é 25%

Número de jovens privados caiu pela metade

O número total de adolescentes cumprindo alguma medida de restrição de liberdade no Brasil caiu 48% em 10 anos, saindo de 26,8 mil em 2015 para cerca de 13 mil em 2025. Os dados são do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), ligado ao Ministério dos Direitos Humanos.
Na Câmara dos Deputados, a Comissão Especial discute Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que pode reduzir a maioridade penal no Brasil, atualmente estabelecida em 18 anos. O texto pode ser votado até o final de novembro.

CNU 2025: edital com novas listas de espera

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) republicou o edital 300/2026 de classificação de candidatos aprovados para preencher as vagas que sobraram da segunda edição do CNU 2, aplicado em 2025. A lista de espera – organizada pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) – é para cargos de nível superior e nível intermediário entre os órgãos e entidades participantes do certame.

Reinfecção da dengue

O dia 21 de novembro marca o Dia Nacional de Combate à Dengue e com a proximidade da data e do início do verão, especialistas reforçam que quem já teve a doença anteriormente corre risco de desenvolver as formas graves em uma nova infecção com um sorotipo diferente, mesmo que tenham anticorpos da primeira vez.

Pediatria

A Sociedade Brasileira de Pediatria e a Academia Brasileira de Pediatria pretendem participar do debate sobre a proibição das bets no país para pedir que a restrição seja mantida. As entidades pedem que sejam ouvidos os seus argumentos sobre os riscos das apostas online à saúde e ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Diretrizes para uso de IA

O Ministério da Educação aprovou na terça (10) o parecer do Conselho Nacional de Educação que estabelece diretrizes para o uso da inteligência artificial (IA) na educação brasileira. O documento estabelece princípios norteadores e orienta escolas e instituições de ensino superior sobre como usar a IA de forma ética, segura e responsável.

Suplementos

A Anvisa determinou na terça-feira (10) a apreensão de suplementos alimentares divulgados e vendidos de maneira irregular no país. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União. A agência informou que suplementos produzidos pela empresa W Nutry Ltda. não podem ser fabricados, vendidos, distribuídos, divulgados nem utilizados.

Emagrecedoras

A Anvisa aprovou na terça-feira (10) dois novos medicamentos injetáveis agonistas do receptor de GLP-1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras. São eles: genérico de semaglutida e Loryvia. Em nota, a Anvisa destacou que ambos os dispositivos têm como princípio ativo a semaglutida e são indicados para o tratar diabetes.

Percarbonato de sódio

A Anvisa proibiu a fabricação e a venda do produto Supermax percarbonato de sódio, fabricado pela G.A dos Santos-Produtos Químicos. Em nota, a Anvisa informou que o saneante não é regularizado, mas estava sendo comercializado no site Shopee. A proibição, publicada no Diário Oficial da União, prevê que o saneante não seja divulgado.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Dados constam indicadores ambientais, climáticos e socioeconômicos

Novo painel mostra chuva abaixo da média em 70% do país

Ferramenta lançada pelo MMA permite monitorar clima no Brasil

Da **Redação**

Em outubro, 71,88% do território brasileiro teve um volume de chuvas abaixo do normal. Os dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) estão no Sistema Estratégico sobre Desertificação e Seca (Sedes), lançado nesta terça-feira (10) pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Os piores índices foram registrados em municípios do Tocantins, Maranhão e Bahia. Em relação às temperaturas, 61,1% do país registrou calor acima do normal, com até 3 graus Celsius (ºC) a mais do que o esperado.

A nova plataforma reúne outros indicadores ambientais, climáticos e socioeconômicos, com dados oficiais sobre vegetação, uso da terra, seca, aridez, degradação, tipos de solo, percentual de pobreza, Índice de Desenvolvimento Humano, entre outros. As informações podem ser segmentadas por município, estado, região ou bioma.

Segundo o diretor do Departamento de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca do MMA, Alexandre Pires, os mapas interativos e relatórios ajudarão gestores e sociedade civil a planejar políticas públicas e ações nos territórios.

“Um determinado projeto do governo federal no Semiárido, por exemplo, pode usar o Sedes para identificar quais são os municípios que estão em situação de maior vulnerabilidade hídrica ou de degradação da terra. E, com isso, pode tomar decisões para conter esses processos”, explica Alexandre.

O desenvolvimento do Sedes é coordenado tecnicamente pelo Observatório da Caatinga e Desertificação (OCA), iniciativa conjunta da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e do Instituto Nacional do Semiárido (Insa).

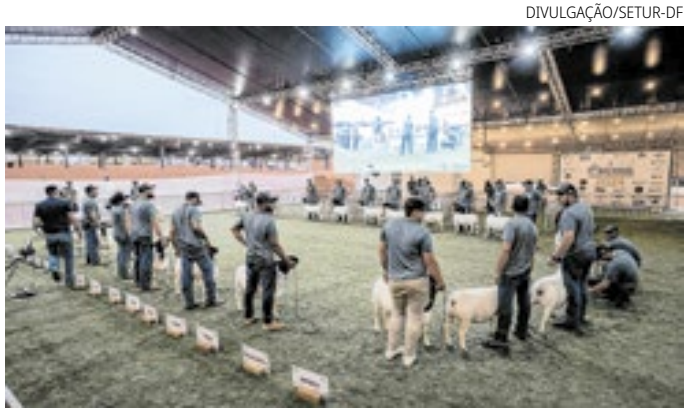
O lançamento acompanhou outras iniciativas anunciadas durante o Seminário Nacional de Combate à Desertificação, realizado em Brasília nesta terça e quarta-feira.

No primeiro dia, o MMA também apresentou o novo Atlas das Áreas Suscetíveis à Desertificação, uma atualização do levantamento realizado em 2007. Segundo a pasta, foram incorporadas metodologias e geotecnologias mais modernas, lançadas nas últimas duas décadas.

Cerca de 16% do território nacional, o equivalente a 1.561 municípios, têm processos acelerados de degradação da terra ou áreas suscetíveis à desertificação.

CORREIO CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/SETUR-DF



Evento recebe também apresentações musicais e atividades infantis

DF: exposição na Granja do Torto reúne criadores de ovinos e caprinos

Brasília recebe até o próximo dia 15 a 19ª Exposição Nacional Dorper e White Dorper, no Parque de Exposições da Granja do Torto. O evento reúne 1.105 animais, 75 expositores da raça Dorper e 32 da White Dorper, com criadores de 14 estados e do Distrito Federal. A exposição é promovida pelo Sindicato dos Criadores de Ovinos e Caprinos (Sincco-DF), com participação da Associação Brasileira dos Criadores de Dorper e White Dorper (ABCDorper) e apoio da Secretaria de Turismo (Setur-DF). A programação inclui julgamentos, leilões, palestras, oficinas infantis e atrações culturais. Na quinta-feira (12), das 14h às 18h, o Conexão Dorper terá debates sobre melhoramento genético e avaliação de carcaças. As inscrições são gratuitas pela plataforma Sympla. As oficinas infantis incluem terrários e vasos autoirrigáveis. O encontro reúne criadores, profissionais e empresas do agronegócio.

No Cruzeiro, CLDF celebra os 65 anos da Aruc

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realiza, hoje (11), às 19h, uma sessão solene na sede da Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc), em homenagem aos 65 anos da entidade. A associação promove atividades culturais, recreativas e esportivas. Seu departamento de carnaval soma 31 títulos em desfiles de escolas de samba do DF. Desde 2009, a Aruc é patrimônio cultural imaterial do DF, conforme o Decreto nº 30.132/09 do governo do DF. A sessão será transmitida pela TV Câmara.

JOEL RODRIGUES/AGÊNCIA BRASÍLIA



A ação, de Ricardo Vale (PT), homenageia a trajetória da escola

CLDF fiscalizará obras do metrô em Samambaia

A Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) fará, amanhã (12), uma visita técnica às obras de expansão da Linha 1 do Metrô-DF, em Samambaia. A comissão acompanhará os serviços e verificará o uso dos recursos públicos. As obras são executadas pelo Consórcio CG-JFJ, por contrato inicial de R$ 319,7 milhões. A supervisão cabe ao Consórcio Metrô-DF-SSC, contratado por R$ 14,1 milhões. A visita também busca identificar pendências que possam gerar questionamentos.

DF: audiência sobre o território do Paranoá

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF) realizará, em 9 de dezembro, às 19h, uma audiência pública sobre o Estudo Territorial Urbanístico (ETU) 5/26 do Paranoá (DF). O encontro será no auditório da administração, com transmissão online. O documento orienta projetos de urbanismo e regularização fundiária e foi atualizado para seguir o novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot).

Mais empresas em Goiás

Goiás registrou 17,4 mil novas empresas em outubro de 2026, sendo 13,9 mil Microempreendedores Individuais (MEI) e 3,5 mil negócios de outras modalidades, segundo a Junta Comercial do Estado de Goiás. As novas empresas somam mais de R$ 17 bilhões em capital social. O número de microempreendedores foi recorde para outubro.

Consciência negra

A Academia Mato-Grossense de Letras realiza, amanhã (12) , a edição do projeto Casa Aberta com o tema "Searas Negras", em alusão ao Dia da Consciência Negra. O evento será das 18h às 21h30, em Cuiabá (MT). A entrada é gratuita. A iniciativa tem apoio do governo de Mato Grosso e da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer.

Alerta de tempestades

A Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil de Campo Grande (MS) alertou para tempestades até as 22h59 de hoje (11). O Instituto Nacional de Meteorologia prevê chuva de até 60 mm por hora, ventos fortes e granizo, com risco de alagamentos, queda de árvores e falta de energia. Emergências: 199. Remoção de árvores: 156. Se atingirem a rede elétrica: 193.

Reestruturação salarial

A Câmara Municipal de Goiânia (GO) aprovou ontem (10) um projeto que reestrutura a carreira dos trabalhadores administrativos da Educação. A proposta beneficia cerca de 2,6 mil servidores, fixa o salário-base de R$ 1.640 para uma jornada de 30 horas semanais e prevê a recomposição das diferenças salariais até 2030. O texto segue para sanção do prefeito.

Incêndio em Sinop

Para combater um incêndio, ocorrido ontem (10) em uma marcenaria de Sinop (MT), o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso utilizou cerca de 21 mil litros de água no combate e no rescaldo. As chamas atingiram o barracão e provocaram o desabamento da cobertura. Não houve vítimas. As causas do incêndio são desconhecidas.

Alerta de golpe

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul alerta para tentativas de golpe em nome da Casa da Saúde e do programa Remédio em Casa. A pasta informa que não realiza visitas para atualizar cadastros, fotografar usuários ou recolher documentos. A entrega de medicamentos é feita por profissionais uniformizados e identificados.

DIVULGAÇÃO/PCDF



Foram cumpridos 7 mandados de prisão e mais 15 de busca e apreensão

PCDF desarticula grupo que dominava áreas de Samambaia

Organização é suspeita de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro

Da **Redação**

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou ontem (10) a Operação Crassus, para desarticular um grupo investigado por tráfico de drogas e lavagem de dinheiro em Samambaia Sul (DF).

A ação resultou em sete prisões preventivas e na apreensão de maconha, crack, cocaína, uma pistola calibre 9 mm, munições, balanças de precisão e celulares. Dois suspeitos também foram presos em flagrante por tráfico.

As apurações começaram no fim de 2025 e identificaram sete pessoas que, segundo a investigação, atuavam de forma organizada, com divisão de tarefas e domínio territorial nas QR 311 e QR 511. O grupo usava terceiros para habilitar linhas telefônicas e movimentar valores obtidos com a venda de drogas.

De acordo com a PCDF, foram realizadas seis apreensões de entorpecentes relacionadas aos investigados durante a apuração. Os elementos reunidos levaram à decretação das prisões.

A Justiça também autorizou buscas em 19 endereços, o perdimento de quatro veículos — dois carros e duas motocicletas — e o bloqueio de recursos dos suspeitos e de pessoas apontadas como intermediárias da organização.

O delegado-adjunto da 32ª Delegacia de Polícia (DP), Fabiano Gomes, afirmou que um dos alvos tentou escapar pelos telhados durante a entrada das equipes, mas acabou sendo localizado. A operação teve apoio de unidades policiais, equipes com cães farejadores e suporte aéreo.

Segundo Gomes, a pistola apreendida estava municiada e também foram recolhidas diversas outras munições.

Ele explicou que as drogas ainda passariam por pesagem e individualização.

Para Gomes, o comércio de entorpecentes pode financiar outros crimes, como roubos de veículos e assaltos a estabelecimentos comerciais.

"A partir do momento que você consegue reduzir esses pontos, você permite que a comunidade viva com mais tranquilidade", disse.

A PCDF informou que a investigação está em fase de conclusão, mas as ações contra o grupo prosseguem. Nos endereços relacionados a pessoas que compravam drogas da organização, foram lavrados dois autos de prisão em flagrante por tráfico.

A ação também busca interromper o fluxo financeiro ligado ao tráfico de drogas.

CLDF aprova parecer do orçamento de 2027

Valor total previsto é de R$ 80,1 bilhões; segurança pública recebe a maior parcela (R$ 17,8 bilhões)

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou ontem (10) o parecer preliminar ao Projeto de Lei nº 2.487/2026, que estima receitas e fixa despesas do DF para 2027. A proposta do Poder Executivo prevê orçamento total de R$ 80,1 bilhões.

O relator, deputado Eduardo Pedrosa (União Brasil), apresentou voto favorável.

Nos orçamentos fiscal e da seguridade social, a receita estimada é de R$ 48,02 bilhões, alta de 10,2% ante a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. A arrecadação tributária deve somar R$ 31,48 bilhões, e a renúncia fiscal está projetada em R$ 10,17 bilhões. A despesa cresce R$ 4,45 bilhões, ou 10,21%, em relação à LOA deste ano.

Segundo o parecer, 89% do aumento corresponde a gastos com pessoal e encargos sociais, que sobem 16,90%.

As outras despesas correntes ficam 13,23% abaixo do valor executado em 2025.

Entre os principais volumes, estão R$ 17,8 bilhões para segurança pública, R$ 16,8 bilhões para saúde e R$ 14,8 bilhões para educação.

O Fundo Constitucional (FCDF) está estimado em R$ 30,32 bilhões, alta de 6,72%.

A reserva de contingência equivale a 2,2% da receita corrente líquida, abaixo do mínimo de 3,5% previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027.

Pedrosa solicitou documentos e justificativas sobre mudanças na proposta, receitas, despesas, ações do Plano Plurianual (PPA) sem dotação.

Ele pediu também atualização das projeções da dívida diante do empréstimo do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para capitalização do Banco de Brasília (BRB).

O parecer aponta renúncia de R$ 29,5 milhões em benefícios creditícios, 93% ligados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).



BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

REPRODUÇÃO/EXPRESSO PEQUI



A linha proposta teria 6 estações para passageiros

Samambaia pode virar porta de entrada para o Expresso Pequi

A proposta do Expresso Pequi, ferrovia de passageiros que pretende ligar o DF a Goiânia, reserva a Samambaia um papel estratégico no sistema. De acordo com os estudos apresentados pela Ferrovia Brasil Central S.A. à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o terminal inicial do projeto foi planejado para a região do Subcentro Oeste da cidade - traduzindo, em Samambaia. O posicionamento não é casual. As obras de ampliação do metrô da linha Laranja avançam, já superam 25% de execução e têm previsão de entrega em 2028. O investimento direto nas obras civis chega a cerca de R$ 319 milhões e ultrapassa R$ 400 milhões quando considerados sistemas operacionais e demais estruturas associadas ao projeto. A ideia é transformar o novo terminal do metrô (estação 36) em um ponto de integração com a futura ferrovia, permitindo que passageiros vindos de Goiás acessem o sistema de transporte local para seguir em direção ao Plano Piloto, Águas Claras e demais regiões administrativas. Apesar da previsão de integração, detalhes como passarelas de acesso, terminais compartilhados e eventual bilhetagem integrada ainda dependem de projetos executivos e de acordos futuros entre a empresa responsável, o GDF e os operadores dos sistemas de transporte envolvidos.

DIVULGAÇÃO



A mostra reúne pinturas, esculturas, desenhos e azulejos

Naura Timm expõe sete décadas no Panteão

O Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, na Praça dos Três Poderes, recebe a partir desta quinta-feira (12) a exposição 'Cronos, o Divino Tempo', da artista visual Naura Timm. Com uma trajetória construída ao longo de mais de sete décadas de produção artística, a mostra reúne pinturas, esculturas, desenhos e azulejos que atravessam diferentes períodos de sua criação. Inspirada na figura mitológica de Cronos, associada ao tempo, a exposição propõe uma leitura não linear da carreira da artista, aproximando memórias, experiências e símbolos que marcaram sua produção. Entre os destaques estão os azulejos transformados em registros poéticos de lembranças e afetos, além de trabalhos influenciados por vivências na Amazônia, onde a presença da onça surge como elemento recorrente ligado à espiritualidade e aos mistérios da existência. Com curadoria de Danielle Athayde, a exposição convida o público a refletir sobre permanência, transformação e renovação, temas que atravessam a longa trajetória da artista.

Projeto, em nova fase, avança e entra na ANTT

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou no Diário Oficial da União o requerimento apresentado pela Ferrovia Brasil Central S.A. para construção e exploração do Expresso Pequi, ferrovia com aproximadamente 155 quilômetros de extensão entre o DF e Goiás. O pedido marca a abertura formal do processo de análise regulatória para um empreendimento discutido há mais de uma década e que pretende conectar Brasília, Santo Antônio do Descoberto, Alexânia, Abadiânia, Anápolis e Goiânia. A empresa solicita autorização para explorar o sistema por 99 anos, utilizando o modelo previsto na Lei das Ferrovias - e sem aporte de recursos públicos. Com a publicação do extrato, a proposta entra em fase de avaliação técnica e locacional pela agência, além de permitir a eventual manifestação de interessados sobre o mesmo corredor ferroviário. O projeto retoma uma discussão antiga sobre a integração regional entre DF e Goiás, mas com uma diferença em relação às iniciativas anteriores: a execução ficaria sob responsabilidade apenas da iniciativa privada.

Jornalista Sergio Leo lança amanhã novo livro

O lançamento de 'Corpos Estranhos', novo livro de contos do escritor e jornalista Sergio Leo, reunirá leitores e amantes da literatura nesta quinta-feira (12), na Platô Livraria, na 405 Sul. A programação inclui uma conversa pública entre o autor e o escritor e jornalista José Rezende Jr., vencedor do Prêmio Jabuti de 2010. Premiado pelo Sesc de Literatura em 2008 com 'Mentiras do Rio', Sergio Leo retorna ao gênero com uma obra que explora o corpo como espaço de experiência, linguagem e transformação, reunindo influências de áreas como jornalismo, cinema, artes visuais, música e dança. Durante o encontro, os autores discutirão diferentes abordagens da narrativa curta, compartilharão experiências de suas trajetórias literárias e comentarão referências que influenciam a produção contemporânea do conto no Brasil. Com longa atuação profissional em Brasília, os dois escritores também abordarão aspectos do processo criativo e a permanência do gênero em um cenário editorial marcado pela diversidade de formatos. Após o bate-papo, o público poderá participar de uma sessão de autógrafos com Sergio Leo.

JOÃO PEDRO CARVALHO/AGÊNCIA CLDF



A proposta foi aprovada por 15 votos favoráveis e um contra

CLDF aprova mudança na reeleição da Mesa Diretora

Deputado na presidência da Casa não poderá ser reeleito no mesmo governo

Por **Redação**

A Proposta de Emenda à Lei Orgânica (Pelo) nº 22/26 foi aprovada em segundo turno e em redação final ontem (10), na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), com 15 votos favoráveis e um contrário. A medida permite a reeleição de integrantes da Mesa Diretora somente após a mudança de legislatura.

A votação ocorreu após aval em primeiro turno.

A proposta foi apresentada pelo deputado Pastor Daniel de Castro (PP) e outros parlamentares. Com a promulgação da norma, prevista para os próximos dias, a regra poderá valer já em 2027.

A alteração autoriza a recondução de integrantes eleitos para o segundo biênio de cada legislatura, mas impede que um parlamentar permaneça no mesmo cargo na eleição imediatamente seguinte.

No primeiro turno, o texto recebeu 17 votos favoráveis e seis contrários. Ontem, dos 16 deputados distritais presentes, apenas Rogério Morro da Cruz (PSD) votou contra. Jorge Vianna (Democrata) e Doutora Jane (Republicanos), que haviam apoiado a proposta na primeira etapa, também manifestaram apoio à medida, mas não estavam no plenário durante a votação.

Após o anúncio do resultado, Paula Belmonte (PSDB) afirmou que a mudança fortalece a democracia. Chico Vigilante (PT) destacou a independência do Legislativo.

Pastor Daniel de Castro parabenizou os parlamentares pela decisão e manifestou apoio à recondução do atual presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB), ao comando da Casa no próximo exercício.

Wellington Luiz ressaltou que a alteração não assegura a eleição de nenhum deputado e disse que há questões jurídicas a esclarecer.

O presidente avaliou que a aprovação representa o reconhecimento da legalidade da medida e afirmou que os parlamentares reagiram a críticas motivadas por divergências ideológicas.

A posse dos deputados distritais está marcada para 6 de janeiro do próximo ano.

Na mesma data, será escolhida a composição que ficará à frente da Câmara Legislativa no biênio 2027-2028.

Segundo a Agência CLDF, a regra estabelece limites para a recondução, mas não determina quem ocupará os cargos de direção. A escolha caberá aos parlamentares, durante a sessão prevista para o início da próxima legislatura.

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

RODRIGO ROMEO



Deputado estadual, Léo Siqueira(Novo) questiona licitação no Senado

Deputado do NOVO aciona TCU por celulares de R$ 6 milhões no Senado

O deputado estadual Leo Siqueira (Novo-SP) acionou o Tribunal de Contas da União (TCU) contra uma licitação do Senado Federal estimada em R$ 6,04 milhões para serviços de telefonia móvel e fornecimento de 425 celulares, incluindo 95 iPhones 18 Pro destinados a senadores e diretores. Segundo o parlamentar, o valor representa aumento de 202% em relação ao contrato anterior. A representação também questiona a exigência de aparelhos de última geração e a troca obrigatória a cada dois anos. O contrato prevê duração de quatro anos, com possibilidade de prorrogação por até dez. Siqueira pede que o TCU analise os estudos técnicos e as pesquisas de preços e, caso encontre indícios de irregularidades, suspenda a homologação do pregão e a assinatura do contrato. Em 2025, o deputado também questionou gastos com celulares, sala VIP e veículos de luxo no serviço público.

Porto de Santos fora do ar após ataque hacker

A Autoridade Portuária de Santos (APS) informou que seu site e os sistemas online permanecem indisponíveis após um ataque cibernético. As causas do incidente estão sob investigação, e ainda não há confirmação de acesso indevido a dados. Segundo a administração, as operações no Porto de Santos seguem normalmente, sem risco de paralisação. A APS afirma ter adotado medidas para reduzir possíveis impactos e trabalha para restabelecer os serviços digitais aos usuários o mais rápido possível, ainda sem previsão.

DIVULGAÇÃO/PORTO DE SANTOS



Operações foram mantidas mesmo com sistemas fora do ar

Arsesp autoriza R$ 200 milhões pa Zoológico

A Arsesp autorizou a concessionária do Zoológico e Jardim Botânico de São Paulo a contratar financiamento de até R$ 200 milhões. A decisão, publicada no Diário Oficial desta terça-feira (10), estabelece medidas para impedir que o Estado assuma dívidas ou garantias da operação. A empresa deverá apresentar os contratos assinados e comprovar a aplicação dos recursos em investimentos previstos na concessão. A agência também impôs restrições à movimentação de valores em bancos envolvidos nas garantias, como BTG Pactual e Santander.

Governo aprova 64 ações contra a corrupção

A Secretaria de Gestão e Governo Digital de São Paulo aprovou um plano com 64 ações de prevenção e combate à corrupção até novembro de 2028. As medidas incluem fiscalização de licitações, controle de pagamentos irregulares, combate ao nepotismo e monitoramento de agendamentos suspeitos no Poupatempo. Do total, 16 ações estão previstas para 2026, 41 para 2027 e sete para 2028.

Serviço de armas fora do ar

O deputado federal Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP) apresentou requerimento cobrando explicações da Polícia Federal sobre a indisponibilidade do SINARM-CAC, sistema de registro de armas. O parlamentar questiona se a falha, relatada há cerca de cinco dias, tem relação com ataques cibernéticos ao Gov.br e pede prazo para restabeler o serviço.

Multas do Free Flow

Motoristas de São Paulo têm até 16 de novembro para quitar pedágios atrasados do sistema free flow sem multa. Após o prazo, a falta de pagamento poderá gerar penalidade de R$ 195,23 e cinco pontos na CNH. Os débitos podem ser consultados no aplicativo CNH do Brasil ou no portal Siga Fácil. Multas anteriores também poderão ser canceladas.

2 mil vagas para a PM

A Polícia Militar de São Paulo abriu concurso com 2 mil vagas para aluno-soldado e salário inicial de R$ 5.482,51. As inscrições seguem até 22 de dezembro, pelo site da Vunesp, com taxa de R$ 110. Os candidatos devem ter entre 17 e 30 anos e ensino médio completo. As provas estão previstas para 28 de fevereiro de 2027.

107 vagas na Cetesb

A Cetesb abriu concurso público com 107 vagas em 12 regiões de São Paulo, sendo 84 para nível superior e 23 para nível médio. A Grande São Paulo concentra 72 oportunidades. As inscrições vão de 12 de novembro a 14 de dezembro, pelo site da Fundação Carlos Chagas. As provas estão previstas para 21 de fevereiro de 2027.

PIB Paulista

O Produto Interno Bruto (PIB) de São Paulo cresceu 1,5% no acumulado de 2026, segundo dados divulgados pelo governo estadual. O indicador mede a produção de bens e serviços e mostra o desempenho da economia paulista ao longo do ano. O resultado foi divulgado pela Agência SP, com base em informações sobre a atividade econômica do estado.

Leilão Banco Master

O Banco Master e a Will Financeira, em liquidação extrajudicial, anunciam novo leilão para 23 de novembro, às 9h30. Entre os bens anunciados em leilões das instituições estão móveis, televisores, cadeiras, refrigeradores e equipamentos industriais. A venda será on-line, pela Kwara, com comissão de 5% e despesas adicionais.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Tarcísio deve anunciar novo secretariado nas próximas semanas

Tarcísio sobre disputar 2030: "Não está na hora de pensar nisso"

Governador afirmou que a prioridade é fazer um bom trabalho no Estado

Por **Andre Souza**

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nesta terça-feira (10) que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem o direito de disputar a Presidência da República em 2030, mas considerou prematuro discutir a próxima eleição presidencial. A declaração ocorreu após a inauguração do novo pronto-socorro do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, na capital paulista.

"Não está na hora de pensar em 2030, está muito longe. Está na hora de olhar para o Estado de São Paulo, aproveitar a delegação que a população nos deu, fazer o melhor trabalho, entregar o máximo que a gente puder, viver cada dia", afirmou.

Tarcísio também comentou os ataques recebidos nas redes sociais por parte de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), após reconhecer o resultado das eleições presidenciais de 2026. "Também fui abraçado por muita gente, acho que isso importa. Questão de ataque faz parte, normal. Não estou preocupado com isso, estou preocupado em fazer um bom trabalho aqui em São Paulo", declarou.

Outro assunto abordado foi a disputa pela presidência do Senado Federal entre Tereza Cristina (PP-MS) e Rogério Marinho (PL-RN), dois nomes ligados ao campo da direita. O governador evitou declarar preferência por um dos candidatos e afirmou que ambos têm condições de assumir o comando da Casa. "Os dois são excelentes nomes, vão representar muito bem a direita na presidência do Senado", disse.

Segundo Tarcísio, a definição deverá considerar quem reúne melhores condições de vencer a eleição. Ele afirmou que os dois parlamentares contam com seu apoio e que a escolha poderá ser discutida mais adiante.

MUDANÇAS NO SECRETARIADO

Durante a entrevista, Tarcísio abordou a composição do secretariado para seu segundo mandato. O governador agradeceu ao secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, indicado pelo PSD, partido de Gilberto Kassab, e que deve deixar a administração paulista.

Sem detalhar os nomes que poderão integrar a próxima equipe, Tarcísio afirmou que pretende manter o critério técnico na escolha dos integrantes do governo.

"Meu compromisso é montar um time técnico, como a gente fez no primeiro mandato, a gente vai fazer no segundo mandato", concluiu.

Eletronuclear fará repasse emergencial para hospital

Medida foi tomada após negociação; unidade passa por caos financeiro

Por **Ana Luiza Rossi**

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis (Stiepar) confirmou ao Correio Sul Fluminense que, após a reunião emergencial realizada nesta segunda-feira (09) com outras entidades, sindicatos e moradores, a Eletronuclear teria dado um 'passo para trás' e resolveu amenizar a situação que envolve supostas demissões e atrasos salariais de funcionários do Hospital da Praia Brava, gerido pela Fundação Eletronuclear de Assistência Médica (FEAM) e mantido pela estatal.

O sindicato avançou em negociação com a Eletronuclear e acordou um repasse financeiro emergencial, que será pago com o objetivo de garantir recursos para controlar essa situação de crise e manter o atendimento até dezembro.

A unidade hospitalar, segundo a própria Fundação, enfrenta uma crise financeira após reduções progressivas do orçamento da Eletronuclear, que tenta enxugar seus gastos em razão de quase R$ 7 bilhões em dívidas. Com este cenário, funcionários do hospital, moradores da Costa Verde e demais usuários da unidade temem a possibilidade de fechar às portas.

Vale lembrar, ainda, que a unidade integra a estrutura do Plano de Emergência Nuclear da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, onde estão as usinas de Angra 1, Angra 2 e a paralisada Angra 3. O hospital é preparado para dar resposta médica imediata em situações de risco radiológico que envolve trabalhadores e população nas adjacências da central, além de ficar situado em local estratégico, próximo a Rodovia Rio-Santos.

ENBPAR É ACIONADA PARA CONTER SITUAÇÃO

O presidente da Stiepar, Cassio Tilico, informou que esteve em conversa com o presidente Marlos Costas da ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional), que acionou a gestão da Eletronuclear para remediar a situação, mesmo que de forma momentânea. "A manifestação que tomou grande vulto ficou suspensa, porém a mobilização para o Hospital de Praia Brava permanece", acrescentou Tilico.

O sindicalista confirmou ainda que, após decisão no encontro emergencial, um grupo irá a Brasília no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos para mobilizar a permanência da unidade tendo em vista o plano de evacuação.

DIVULGAÇÃO/STIEPAR



Reunião do Stiepar com outros sindicatos e entidades definiu ações para preservação do hospital em Angra dos Reis

- O fechamento do Hospital de Praia Brava tem influência nas operações das usinas? Sim, diretamente. O eventual fechamento inviabilizaria os requisitos regulatórios do Plano de Emergência Externo, da Central Nuclear, o que legalmente impediria a operação continuada de Angra 1 e Angra 2 e inviabilizaria Angra 3 - destacou Tilico, que irá acionar a Prefeitura de Angra e a Câmara Municipal para planejar uma nova audiênica pública.

O jornal acionou a FEAM, Eletronuclear e a Prefeitura de Angra para pedir esclarecimentos acerca da situação. Até o fechamento desta edição, às 19h, não houve retorno das assessorias de imprensa.

ENTENDA O CASO

Em maio, a FEAM anunciou um cenário de preocupação enfrentado pelo hospital devido a dificuldades financeiras, limitações operacionais e insegurança sobre a manutenção plena de serviços prestados à população motivadas pela redução de recursos, com impacto em sua capacidade operacional.

Em razão do agravamento da crise, o setor de emergência do hospital passou a operar em regime de Emergência Referenciada, apenas com atendimento de pacientes em estado grave ou encaminhados pelo SUS, que também impacta no atendimento da rede pública.

CSN tem troca no comando em meio à crise da dívida

Por **Sônia Paes**

O processo de reestruturação da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) iniciado em virtude do alto endividamento do Grupo chegou às cadeiras dos executivos. Nesta segunda-feira, dia 09, o mercado foi surpreendido com a renúncia do diretor financeiro Marco Rabello, que deixou a função de diretor de relações com investidores. Com a saída do executivo, o atual presidente-executivo da CSN, Fabio Schvartsman, assumiu a direção de finanças. Pedro Barros Mercadante Oliva ficará incumbido interinamente da de diretoria de relações com investidores. Ele é filho de Aloizio Mercadante, presidente do BNDES.

Rabello deixou a CSN para assumir exatamente os mesmos cargos na Aegea Saneamento e Participações. O nome dele para a direção financeira e de relações com investidores foi aprovado pelo Conselho de Administração da empresa ainda na segunda, mesmo dia da renúncia, com efeito imediato.

A dança das cadeiras deve afetar ainda vice-presidência da empresa. O ex-diretor da Vale, Alexandre D'Ambrosio, foi convidado pelo atual presidente do Grupo CSN, Fábio Schvartsman, também ex-Vale, para ocupar o posto de vice. A informação foi dada pela coluna Painel, da Folha de São Paulo.

DANÇA DAS CADEIRAS E VENDA DA CSN CIMENTOS

As mudanças na direção da empresa ocorre justamente em um momento tenso e de alto endividamento do Grupo de Benjamin Steinbruch. No sábado, foi praticamente concretizada a venda da CSN Cimentos à chinesa Huaxin Building Materials Group. O negócio foi fechado por R$ 12,74 bilhões. O valor, no entanto, está sujeito a ajustes previstos no acordo. E mais: integra a estratégia do grupo siderúrgico brasileiro para reduzir o elevado endividamento e reorganizar sua estrutura de capital.

DIVULGAÇÃO/LINKEDIN



Marco Rabello renuncia à cargo na CSN e vai para a Aegea

A disputa envolveu outros grupos interessados no negócio, entre eles a Votorantim, em consórcio com a italiana Cementir. Segundo informações divulgadas pelo mercado, a J&F também apresentou uma oferta, de aproximadamente R$ 10 bilhões. A proposta da Huaxin prevaleceu ao final do processo competitivo.

Inicialmente, a CSN pretendia vender a divisão por cerca de R$ 15 bilhões. Posteriormente, segundo fontes, a expectativa teria sido reduzida para pelo menos R$ 12 bilhões, enquanto as propostas iniciais giravam em torno de R$ 10 bilhões. Ao final, o martelo foi batido nos R$ 12,74 bilhões.

CORREIO NORDESTE

DIVULGAÇÃO



Um dos momentos centrais foi a homenagem aos profissionais

Assembleia celebra 150 anos da Junta Comercial do Ceará

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) realizou, na segunda-feira (9), sessão solene pelos 150 anos da Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec). A homenagem reconheceu a atuação da autarquia no registro e na formalização de empresas. A iniciativa foi proposta pelos deputados Salmito, Agenor Neto e Simão Pedro. Na cerimônia, 17 gestores, ex-gestores e servidores receberam certificados. Vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), a Jucec registra abertura, alteração e encerramento de empresas e autentica documentos empresariais. A digitalização dos serviços reduziu em 84% o tempo de análise dos atos de constituição. A instituição também usa inteligência artificial para analisar documentos e identificar inconsistências. Nos 10 primeiros meses de 2026, mais de 144 mil empresas foram abertas no Ceará, número superior ao total de 2025.

Pesquisa CNT avalia rodovias em Alagoas

A Pesquisa CNT de Rodovias 2026 avaliou 971 quilômetros de estradas em Alagoas. Do total, 80% receberam classificação ótima, 18,8% foram considerados regulares e 1,2%, ruins. Nenhum foi enquadrado como péssimo. Divulgado pela Confederação Nacional do Transporte, o estudo avalia pavimento, sinalização e geometria das vias. Na pavimentação, 85,5% foram classificados como ótimos ou bons. Na sinalização, o índice foi de 76,2%. Já na geometria, que inclui curvas, 62,9% tiveram uma das duas classificações.

ASCOM AL



Dos 971 km no estado, 80% foram classificados como ótimos

Cineasta critica representação do Nordeste

O cineasta Kleber Mendonça Filho criticou a repercussão da novela "Lá Na Minha Terra", que estreou na TV Globo. A produção recebeu críticas nas redes sociais pela forma como retrata o Nordeste, com espectadores apontando estereótipos e elementos distantes da realidade atual. Em publicação no X, o diretor ironizou a trama e a classificou como projeto caro e inútil feito para provocar indignação e gerar engajamento. Em outra postagem, afirmou que ainda não assistiu à novela, mas acompanha os comentários do público.

Detran-PB moderniza sistema de Call

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) passou a oferecer atendimento telefônico por meio do número (83) 3205-0818. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, e substitui os antigos contatos por celulares. A central distribui as ligações entre os atendentes disponíveis e permite avaliar o serviço ao fim de cada chamada. O canal fornece orientações sobre veículos.

Construção

O custo da construção civil em Sergipe chegou a R$ 1.712,33 por metro quadrado em fevereiro de 2026, segundo o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e analisado pelo Observatório de Sergipe, ligado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação.

Feira

Estudantes do Colégio Estadual de Tempo Integral Nelson Maia, em Ponto Novo, conquistaram cinco prêmios na VI Feira de Ciências do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), realizada em Petrolina. O projeto Cellora, sobre extratos de plantas do sertão em estudos contra o câncer de pulmão, ficou em 1º lugar em Ciência e Saúde.

Formação

O Corpo de Bombeiros Militar do Piauí (CBMEPI) iniciou, nesta semana, um curso de formação de Brigada de Emergência para colaboradores da Companhia Porto Piauí, em Luís Correia. Com duração até 19 de novembro, a capacitação aborda primeiros socorros, combate a incêndios e procedimentos de resposta a situações de risco.

Monitoramento

O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos realiza, entre 11 e 14 de novembro, duas capacitações para 40 servidores em Ilhéus, na Bahia. Os cursos abordam o uso de drones térmicos para localizar animais silvestres e técnicas de manejo e coleta de amostras de preguiças e tamanduás. As atividades integram o Programa de Monitoramento.

Modernização

O Casarão Alpina, em Mucugê, na Chapada Diamantina (BA), completa 30 anos após passar por uma modernização. A inauguração da estrutura reformada está prevista para sábado (14). As obras incluíram os 32 apartamentos, fachada, áreas de convivência e cozinha. O projeto também instalou piscina aquecida, sauna, capela e deck.

Seminário

A Secretaria da Educação do Ceará (Seduc) realizou, na segunda-feira (9), seminário para avaliar ações de 2026 e planejar 2027 na Educação Infantil. A Coordenadoria de Educação e Promoção Social (Coeps) apresentou a avaliação ampliada para mais 10 municípios e atividades dos programas Padin, Crescer Aprendendo e Família+.

GABRIEL PAULINO



O governador também mencionou os indicadores educacionais do estado

Piauí tem maior alta real da renda domiciliar no Brasil

Levantamento do IBGE aponta avanço real de 156,4% entre 2000 e 2025

Da **Redação**

O Piauí registrou o maior crescimento real da renda domiciliar per capita entre os estados brasileiros de 2000 a 2025. O indicador avançou 156,4% no período, segundo levantamento baseado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi destacado pelo governador Rafael Fonteles na terça-feira (10), que relacionou o desempenho a investimentos públicos e políticas sociais.

Na comparação com as demais unidades da Federação, o Piauí ficou à frente de Tocantins, com alta de 144,7%, e do Maranhão, que registrou 140,1%. A média de crescimento real entre os estados brasileiros foi de 85,9% nos 25 anos analisados, enquanto a mediana ficou em 77,6%.

O estudo também aponta que a renda domiciliar per capita das famílias do Nordeste cresceu, em média, mais do que a registrada nas regiões Sul e Sudeste. Para Rafael Fonteles, o avanço está relacionado à ampliação dos investimentos federais na região, especialmente durante os governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Entre as políticas citadas estão a valorização do salário mínimo, o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida.

O governador associou o resultado aos investimentos estaduais e à continuidade das ações. Segundo ele, o Piauí está entre os 3 estados com maior investimento público em relação à receita há vários anos. Ele citou a estabilidade política como fator para manter programas. A divulgação não detalha a contribuição de cada medida.

A educação foi outro setor mencionado pelo governador. Conforme o Governo do Piauí, o estado tem o maior percentual de estudantes matriculados em tempo integral em todas as etapas da educação básica, especialmente no ensino médio. Também registra o maior percentual do país na educação profissional e técnica.

A renda domiciliar per capita mede o rendimento médio por pessoa que vive em uma residência. O cálculo considera os ganhos dos moradores e divide o total pelo número de pessoas do domicílio. O crescimento de 156,4% informado para o Piauí corresponde à variação real no intervalo analisado, com correção da inflação. O resultado não significa que todas as famílias tiveram o mesmo aumento de renda.

CORREIO NORTE

ASCOM AC



A comitiva acreana é liderada pela governadora Mailza Assis

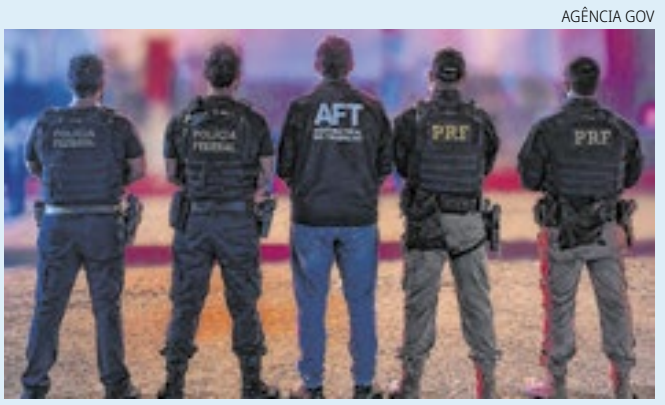
Governadora participa da abertura do Pavilhão do Brasil na COP31

A governadora do Acre, Mailza Assis, participou na segunda-feira (9) da abertura do Pavilhão Oficial do Brasil na 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31), em Antalya, na Turquia. A delegação acreana participa do evento até 15 de novembro, com apresentações sobre desenvolvimento sustentável e valorização da floresta amazônica. A programação do estado inclui 3 painéis temáticos no Hub Amazônia. Na abertura, Mailza apresentou o programa Pro Acre Avançar no espaço do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal. Na última terça-feira (10), a agenda aborda pautas e garantias dos povos indígenas. Na quarta-feira (11), serão apresentadas experiências desenvolvidas no Acre. A comitiva é liderada pela governadora e participa de atividades voltadas à divulgação de projetos estaduais e à articulação com investidores.

Fiscalização resgata sete mulheres no Pará

A Polícia Federal resgatou sete mulheres em situação de exploração sexual em Novo Progresso (PA), na última sexta-feira (6). A Operação Penélope contou com a participação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Ministério do Trabalho e Emprego. As vítimas eram impedidas de deixar uma casa de shows por causa de dívidas e estavam submetidas a condições análogas à escravidão. Elas receberam acolhimento e assistência. A proprietária do estabelecimento poderá responder por crimes de exploração sexual.

AGÊNCIA GOV



A fiscalização foi de conjunta em uma casa de shows

Rodônia recebe obras de pavimentação

O Governo de Rondônia realiza obras de drenagem e pavimentação em Parecis, em parceria com a prefeitura. Os trabalhos são executados pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER-RO), com 6 quilômetros de pavimentação previstos. Até o momento, foram concluídos 3.600 metros de drenagem profunda e as etapas de base e sub-base. Atualmente, as equipes aplicam 1.600 metros de capa asfáltica. A intervenção também contempla serviços de preparação das vias para receber o asfalto.

Anulação de registro de imóvel

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e ao 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Marabá o cancelamento de uma matrícula de imóvel sobreposta à Terra Indígena Mãe Maria, em Bom Jesus do Tocantins (PA). O documento estabelece prazo de 30 dias para as providências. Os órgãos devem informar em 10 dias se atenderão à recomendação.

Audiência

A Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou pedidos de auditoria e de audiência pública sobre a transferência à iniciativa privada de 887,6 km de rodovias entre Vilhena (RO) e Cuiabá (MT). O processo em questão envolve trechos das BR-070, BR-174 e BR-364. O leilão está previsto para 17 de dezembro, na B3, em São Paulo.

Treinamento

Servidores da Amapá Previdência (Amprev), da Polícia Militar e do Rurap participaram de treinamento sobre o Sistema Integrado de Gestão Administrativa (Siga), promovido pelo Centro de Serviços da Agência de Tecnologia da Informação do Estado do Amapá. A atividade durou 2 dias e abordou compras, preços, licitações e atas de registro.

Julgamento

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará realizou sessão plenária administrativa e de julgamento em formato virtual. A mudança ocorreu após interrupção de energia elétrica na sede do Tribunal, em Belém. A medida buscou manter os trabalhos da Corte e cumprir o calendário de novembro. A transmissão foi disponibilizada no YouTube.

Proposta

O Acre apresentou, na COP31, uma proposta para ampliar o uso de energia solar em comunidades isoladas da Amazônia e atrair financiamento internacional. Quatro municípios — Jordão, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Santa Rosa do Purus — dependem de termelétricas. O governo propõe reunir projetos de usinas solares.

Equipamento

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar entregou equipamentos a 151 escolas estaduais do interior do Amazonas. Foram distribuídos 258 aparelhos de ar-condicionado, 105 geladeiras, 95 freezers, bebedouros, fogões, carteiras e computadores. A ação integra pacote anunciado pelo governador Roberto Cidade em junho.

Refis

O prazo para negociar dívidas de ICMS no Acre foi ampliado até 30 de dezembro. A prorrogação do Programa de Recuperação Fiscal (Refis) foi oficializada pelo Decreto nº 11.975, de 5 de novembro de 2026, publicado no Diário Oficial do Estado em 9 de novembro. Os descontos podem chegar a 95% sobre juros e multas.

ASCOM AP



Projetos representam uma forma de relacionamento entre o poder público

Governo do AP prepara ações para reduzir burocracias

Fórum debate medidas para diminuir impasses para empresários

Da **Redação**

O Governo do Amapá articula três projetos para reduzir a burocracia e ampliar a participação de micro e pequenas empresas nas compras públicas. As propostas foram discutidas em 21 de julho, durante a 1ª Reunião Ordinária de 2026 do Fórum Estadual Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Amapá, na sede da Fecomércio/AP, em Macapá.

A iniciativa integra a Agenda Amapá 2030, coordenada pela Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá (Agência Amapá).

A reunião foi presidida pelo diretor-presidente da Agência Amapá, Wandenberg Pitaluga Filho, e conduzida pelo diretor de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Joselito Abrantes. A pauta incluiu a atualização da Lei Estadual de Liberdade Econômica e Governo Digital, a criação do Marco Municipal de Liberdade Econômica e a instituição da Política Estadual de Desenvolvimento Econômico Regional por Meio das Compras Públicas.

A atualização da lei prevê simplificar processos administrativos, ampliar serviços públicos digitais, reforçar a segurança jurídica e reduzir exigências para abertura e funcionamento de empresas. Também busca diminuir o tempo de resposta dos órgãos públicos locais. Uma das medidas é fortalecer a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (RedeSim), reunindo em uma plataforma os procedimentos de abertura, alteração, licenciamento e regularização.

O Marco Municipal de Liberdade Econômica deverá orientar as prefeituras na padronização de procedimentos e redução de burocracias locais. Já a Política Estadual de Desenvolvimento Econômico Regional por Meio das Compras Públicas pretende ampliar a participação de micro e pequenas empresas nas licitações, fortalecer fornecedores locais e estimular a produção regional. A proposta busca manter recursos públicos na economia amapaense e contribuir para a geração de emprego e renda.

As três iniciativas integram a Agenda Amapá 2030 e foram discutidas com representantes do setor produtivo. A expectativa era alcançar consenso até agosto, para encaminhar os projetos pela Procuradoria-Geral do Estado à Assembleia Legislativa.

CORREIO SUL

DIVULGAÇÃO/MPF



Tragédia causou a morte de 242 pessoas e deixou 636 feridos

STJ aumenta penas de condenados pelo incêncio na Boate Kiss, em 2013

A 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) aumentou ontem (10) as penas de dois dos quatro condenados pelo incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria (RS). Elissandro Callegaro Spohr foi condenado a 14 anos, quatro meses e 24 dias de prisão, enquanto Mauro Londero Hoffmann recebeu pena de 13 anos, dois meses e 12 dias. As condenações dos outros dois réus foram mantidas. A decisão acolheu parcialmente um recurso do Ministério Público (MPRS) contra a decisão do Tribunal de Justiça (TJRS), que reduziu, em 2025, as penas fixadas pelo Tribunal do Júri em 2021. O STJ restabeleceu uma das circunstâncias judiciais usadas no cálculo das condenações, mas elevou as penas em patamar inferior ao solicitado pelo MPRS. O MPRS informou que recorrerá novamente ao Supremo Tribunal Federal (STF). O incêndio ocorreu em 27 de janeiro de 2013 e deixou 242 mortos e 636 feridos.

PR tem 70,28% da frota de carros regularizada

Um levantamento do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR) aponta que 70,28% dos veículos estavam com o licenciamento em dia em setembro, o equivalente a 6,6 milhões de unidades. O índice é o maior dos últimos anos e supera os 69,83% registrados em setembro de 2025. Do total, 43,3% quitaram o exercício atual e 26,98% mantinham válido o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) de 2025. Outros 29,83% tinham pendências. Quatro Pontes (PR) lidera a lista, com 85,85% da frota regularizada.

ROBERTO DZIURA JR/ARQUIVO AEN



Esse é o maior número de adimplentes dos últimos anos

SC: idoso que matou para proteger filha é absolvido

O Tribunal do Júri de Mafra (SC) absolveu um homem de 75 anos acusado de matar o ex-companheiro da filha, em maio de 2023. A decisão acolheu os pedidos da Defensoria Pública de Santa Catarina. A defesa apresentou o histórico de ameaças e agressões. A filha tinha medida protetiva contra o ex-companheiro. Mesmo assim, ele foi à residência sob efeito de drogas e fez novas ameaças. Segundo a defesa, o idoso reagiu para proteger a família e a própria vida. O homem tinha visão em apenas um olho e não possuía antecedentes criminais.

SC: suspeita de aplicar golpes em 10 ex-namorados

Uma mulher suspeita de aplicar golpes em pelo menos 10 ex-namorados foi presa preventivamente a pedido do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). As investigações estimam prejuízos de até R$ 2,5 milhões. Ela já responde a ação penal em Descanso por estelionato e associação criminosa, após denúncia de golpe de R$ 200 mil contra um morador de Belmonte (SC). Outros casos no estado seguem em apuração.

Recursos do Judiciário

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RS) inaugurou ontem (10) o Centro Integrado de Oncologia (Cionco), para diagnóstico e tratamento do câncer. A estrutura recebeu R$ 20 milhões do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), e o atendimento será gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A área passou de 570 m² para 2,7 mil m².

Engenheiro da Nasa

O Laboratório de Pesquisa em Sistemas Espaciais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) promove hoje (11), às 18h, uma palestra com o engenheiro Ivair Gontijo, da Nasa. O encontro será no Auditório Teixeirão, no campus da Trindade, em Florianópolis (SC). Gontijo participou das missões Curiosity e Perseverance, em Marte.

Redução de pendências

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) ajudou a reduzir de 113 para um (Nova Santa Bárbara) o número de cidades com pendências para receber a Complementação do Valor Anual Total por Aluno (VAAT) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) em 2027. Dos 399 municípios, 398 passaram.

Famílias atípicas

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul promove, na sexta-feira (13), às 13h, uma oficina sobre acessibilidade em emergências climáticas para famílias atípicas. O encontro será no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Restinga e Extremo Sul, em Porto Alegre, e integra projeto de formação comunitária.

Congresso na UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sediará, entre 16 e 20 deste mês, o XXI Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF), com mais de 2,5 mil pesquisadores. A programação terá trabalhos em 70 grupos, 12 sessões temáticas e 28 minicursos, além de conferências e debates sobre diversidade e justiça.

Coral gratuito

O Coro da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o Coral Curumim apresentam, no sábado (14), o concerto Histórias da Música, no Teatro da Reitoria, em Curitiba (PR). Com entrada gratuita, o espetáculo percorre períodos como Renascimento, Barroco, Classicismo e Romantismo, além da música moderna, com obras de vários períodos.

AGÊNCIA BRASIL



Há possibilidade de geada nas serras gaúcha e catarinense

Chuvas deixam desabrigados nos três estados da região Sul

Temporais provocaram alagamentos, destelhamentos e danos

Da **Redação**

As chuvas que atingiram a Região Sul deixaram feridos, desabrigados e casas destelhadas nos 3 estados. Em várias cidades, foi decretada situação de emergência. As equipes distribuem cestas básicas, colchões, kits de higiene e telhas às famílias atingidas.

No Rio Grande do Sul, três pessoas ficaram feridas em Bento Gonçalves, onde cerca de 1,5 mil casas foram destelhadas. Cacique Doble teve 75 residências alagadas e Pontão, oito. Segundo a Defesa Civil gaúcha, havia 42 pessoas desalojadas e quatro desabrigadas no estado.

Em Santa Catarina, os temporais deixaram 278 pessoas desabrigadas e 75 desalojadas. A situação de emergência foi decretada em Abdon Batista, Agronômica, Bocaina do Sul, Cerro Negro, Laurentino, Nova Erechim, Papanduva, Ponte Alta do Norte, Rio do Oeste, São José do Cerrito e Vargem. Três municípios solicitaram assistência humanitária ao governo estadual, com colchões, cestas básicas e água potável.

Rio do Sul, no Alto Vale do Itajaí, concentrou os maiores danos, com cerca de 580 habitações afetadas e 190 pessoas desabrigadas. Em Vargem, eram 50 desabrigados. Correia Pinto e Lontras registraram 10 cada. Em Blumenau, foram contabilizadas 43 ocorrências, incluindo 25 deslizamentos, além de alagamentos, enxurradas e quedas de árvores e muros.

Em Lages, a prefeitura orientou os moradores a evitar desperdício de água diante da possibilidade de racionamento. Após alagamentos no início da semana anterior, a cidade recebeu 300 cestas básicas, 300 kits de limpeza doméstica, 150 colchões de solteiro, 150 de casal, 150 kits de acomodação para solteiro e 150 para casal. Também foram enviadas 1.700 telhas para residências danificadas.

No Paraná, a rede elétrica foi afetada em 493,1 mil unidades consumidoras no fim da tarde de sábado (7). Segundo o governo estadual e a Companhia Paranaense de Energia (Copel), foi o pior evento climático do ano para o setor. Às 19h30 da última segunda-feira (9), a empresa informou que havia restabelecido o serviço para 99% dos consumidores atingidos.

A Região Sul contabilizava 447 pedidos de situação de emergência ativos, a maioria com validade até o início de 2027. O balanço inclui danos em moradias.

CORREIO
NO MUNDO

KREMLIN/ WIKIMEDIA COMMONS



Conversas seguirão nesta quarta-feira (11), nos Emirados Árabes

Pela 1ª vez desde fevereiro, Rússia e Ucrânia retomam negociações

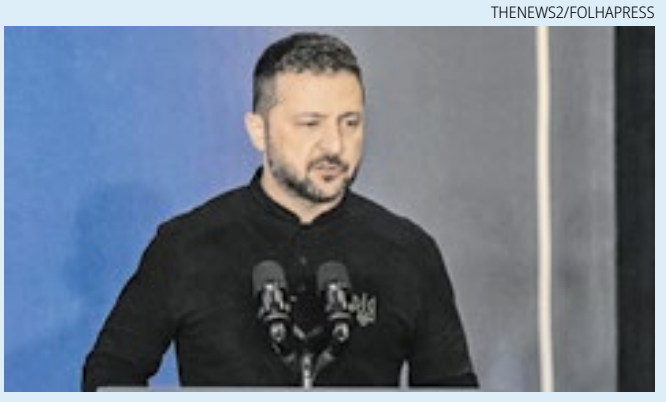
Autoridades da Rússia e da Ucrânia se reuniram na terça-feira (10), em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, para as primeiras negociações mediadas pelos Estados Unidos desde fevereiro. As conversas ocorrem em meio à tentativa do presidente Donald Trump de avançar em um acordo para encerrar a guerra e estabelecer garantias de segurança para a Europa. Segundo a Ucrânia, as conversas seguirão nesta quarta-feira (11). O enviado americano Jared Kushner (genro de Trump) disse aos delegados que os contatos recentes com os dois lados "identificaram e estreitaram as diferenças" e que os EUA têm "boas ideias" para superá-las.

Apesar do otimismo de Washington, passados mais de quatro anos e meio da invasão, com a Rússia controlando cerca de um quinto do território ucraniano, Moscou e Kiev seguem distantes em relação aos termos de um acordo.

Zelenski classificou primeiro dia como positivo

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, mantém a exigência de que Kiev entregue toda a região oriental do Donbass como condição para um acordo de paz. O seu homólogo ucraniano, Volodimir Zelenski, por sua vez, rejeita ceder territórios. Zelenski afirmou nesta terça que o primeiro dia das negociações foi "construtivo e bastante substancial", após ser informado pelos negociadores de Kiev. Em um post no X, disse ainda que o encontro gerou "instruções claras para a continuidade do diálogo".

THENEWS2/FOLHAPRESS



Estados Unidos veem diferenças 'estreitadas' entre os países

Kiev busca a construção de um paz duradoura

O principal negociador ucraniano, Rustem Umerov, afirmou que Kiev se concentra na obtenção de garantias de segurança e na construção da paz duradoura. Já o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, reiterou que Moscou prefere discutir primeiro uma estrutura mais ampla de segurança europeia, antes de tratar especificamente do conflito entre os dois países. Na véspera, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, defendeu que as discussões sobre segurança europeia devem ocorrer somente depois de um cessar-fogo na Ucrânia.

Europeus querem participar mais das negociações

Lavrov rejeitou a possibilidade de trégua, argumentando que europeus tentam ganhar tempo para Kiev. Representantes dos EUA, da UE, da Otan e de potências europeias se encontraram separadamente com as delegações americana e ucraniana. Os governos europeus têm pressionado por maior participação nas negociações, diante das propostas de Washington de uma mudança na estrutura de segurança do continente em caso de acordo.

Comunicado conjunto

Em comunicado conjunto, americanos, europeus e ucranianos reafirmaram o compromisso com uma segurança europeia sólida pós-guerra e destacaram que a integridade territorial e a soberania da Ucrânia devem ser respeitadas. O texto também defendeu a manutenção de uma Otan forte como elemento central da defesa coletiva euro-atlântica.

Preocupação europeia

A posição de preocupação europeia com a situação reflete a apreensão com possíveis concessões realizadas a Moscou. Antes de iniciar a guerra, em 2022, o Kremlin apresentou um ultimato à Otan, exigindo, entre outras medidas, a retirada de tropas da aliança militar do leste europeu. A proposta foi rejeitada pelos países ocidentais.

Acordo está próximo?

Na véspera das negociações, Trump afirmou que Washington identificava uma "inclinação muito forte" de ambos os lados para encerrar a guerra e disse que russos e ucranianos estavam "cansados de lutar". Depois de receber na Casa Branca, na semana passada, o enviado de Putin, o presidente americano disse que um acordo poderia ser alcançado em breve.

Guerra no Irã

O risco de uma retomada dos bombardeios contra o Irã "não está completamente afastado", afirmou nesta terça-feira (10) o chanceler da França, Jean-Noël Barrot, ao encerrar a reunião de ministros das Relações Exteriores do G7 em Paris. A avaliação contrasta com a realizada por Donald Trump na segunda (9), depois de receber o premiê qatari na Casa Branca.

Contrariou Trump

Na ocasião, Trump declarou que a guerra está "efetivamente terminada" do ponto de vista militar.

"Senão, não teríamos dedicado tanto tempo e tanta energia ao longo destes dois dias a abordar essas questões com nosso homólogo americano e com o primeiro-ministro do Qatar", afirmou o chanceler francês.

Apoio francês

A França apoia os esforços dos países da região por uma saída que leve à reabertura do estreito de Hormuz e evite novos ataques. O grupo dos quatro europeus — França, Reino Unido, Alemanha e Itália— volta a se reunir no início de dezembro com Turquia, Paquistão, Arábia Saudita e Egito.

Por João Caminoto (Folhapress)

CHAD MCNEELEY/ U.S. DEPARTMENT OF DEFENSE



Secretário de Defesa diz não estar preocupado: 'orgulho do nosso trabalho'

Câmara dos EUA abre processo de impeachment contra Pete Hegseth

Thomas Massie quer remover chefe do Pentágono por 'abuso de poder'

Por **Victor Lacombe (Folhapress)**

O deputado republicano Thomas Massie, do Kentucky, abriu nesta segunda-feira (9) um processo de impeachment contra o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, cerca de uma semana após a derrota histórica do partido do presidente Donald Trump nas eleições de meio de mandato. A Câmara, ainda na mão dos republicanos, precisa votar a medida nesta semana.

Massie é um dos poucos políticos do Partido Republicano a fazer oposição a Trump. Por isso, o presidente apoiou um adversário nas primárias republicanas para sua vaga na Câmara —Massie acabou derrotado e terá que deixar o cargo em janeiro de 2027.

Ao abrir o processo de impeachment, Massie acusou Hegseth de crimes de guerra no conflito com o Irã, inclusive no ataque contra a escola em Minab que matou 156 pessoas, incluindo 120 crianças. "Tratou-se de um erro causado diretamente pelo desmonte conduzido pelo secretário Hegseth da infraestrutura jurídica do Departamento de Defesa criada para proteger civis", afirmou o deputado.

Para prosperar, o impeachment de um membro do gabinete presidencial dos EUA precisa ser aprovado por maioria simples na Câmara e, em seguida, por dois terços do Senado. Se antes das eleições uma medida como a apresentada por Massie tinha chance nula de avançar, dado o controle completo que o Partido Republicano tem do Congresso, o voto desta semana virou um teste do poder que Trump ainda tem sobre a base de seu partido no Legislativo.

Ainda que o impeachment seja derrotado nesta semana, os democratas terão maioria no Congresso a partir de 2027, podendo aprovar a destituição de Hegseth na Casa baixa. Entretanto, precisarão negociar com republicanos para atingir os 67 votos necessários na Casa alta —projeções apontam que a oposição deve obter 56 assentos.

O ataque à escola iraniana, prosseguiu Massie, "foi possível graças a uma recusa do secretário Hegseth de respeitar e seguir a doutrina e os princípios legais do Pentágono desenhados para mitigar danos a civis". O deputado relembrou falas nas quais Hegseth afirmou que proteção a civis seria um obstáculo ao objetivo de "máxima letalidade". "O ataque [à escola em Minab] não foi apenas um erro decisório, mas também um abuso de poder do secretário", disse.

Os olhares da juventude na Seleção Brasileira

Convocados para a Data FIFA, Endrick e Allan são jovens, mas carregam diferentes bagagens na Seleção

Da **Redação**

RAFAEL RIBEIRO/CBF



RAFAEL RIBEIRO/CBF



Durante entrevista coletiva, em Singapura, Endrick disse querer defender a Seleção Brasileira "até sua aposentadoria"

Em Singapura, Allan concedeu sua primeira entrevista coletiva pela Seleção Brasileira

Os últimos amistosos da Seleção Brasileira em 2026 serão marcados pela juventude dos convocados. Na manhã desta terça-feira (10), os atacantes Endrick, do Real Madrid, e Allan, do Manchester City, compartilharam suas expectativas para a Data FIFA, trazendo a perspectiva de alguém com vivência na Amarelinha, mas também o olhar de alguém que terá sua primeira oportunidade com a icônica camisa canarinho.

Jovem, mas já com bastante experiência na Seleção Brasileira, Endrick destacou sua vontade de sempre defender a Amarelinha. Seja pela equipe Olímpica, seja pela categoria Principal. Em entrevista coletiva nesta terça (10), o centroavante comentou a boa relação com o técnico das Seleções Sub-20 e Pré-Olímpica, Paulo Victor, com quem trabalhou no Palmeiras, e o seu desejo de representar o seu país até a sua aposentadoria.

– Estou aqui para jogar pelo Brasil. Tenho uma amizade com o Paulo Victor, que é o treinador dessa próxima Olimpíada, tive a oportunidade de estar com ele na primeira Copinha com o Palmeiras. Para onde eu for chamado, eu vou, porque vou estar defendendo a Seleção, independente de ser a Olímpica ou a Principal, em todas as oportunidades que eu tiver para defender a Seleção, em toda a minha carreira, até eu me aposentar – disse.

– Não tem coisa melhor do que estar na Seleção. Jogar pela Seleção é o meu maior carinho, é a minha maior alegria. Espero sempre poder ajudar a Seleção – acrescentou.

Embora tenha apenas 20 anos, Endrick carrega no currículo a participação na Copa América de 2024 e da Copa do Mundo deste ano. Nesta Data FIFA, é o quarto com mais jogos. Empatado com o zagueiro Gabriel Magalhães, atuou em 24 partidas e está atrás apenas de Raphinha (43), Bruno Guimarães (51) e Vinícius Jr (57).

Entre os dois compromissos desta convocação, está o reencontro entre Brasil e Japão, adversários nas oitavas de final da Copa. Endrick, naquela partida, entrou logo após o intervalo e foi importante para a classificação à fase seguinte.

– Aquele jogo contra o Japão foi bem especial. Infelizmente teve a lesão do Paquetá e eu pude entrar no segundo tempo. A gente estava atrás do placar, mas conseguiu reverter e trazer a classificação para o Brasil. Aquele foi mais um passo que tive na minha carreira, na Seleção. Foi um momento muito especial para mim e também para minha família, que não esperava que eu entrasse no segundo tempo. Pude entrar e ajudar a minha equipe – lembrou.

SONHO DA ESTREIA

Já o estreante Allan ressaltou ter relutado em acreditar que foi convocado para a Amarelinha. O atacante explicou que seus primeiros dias com a equipe ainda não parecem reais.

– Com certeza, estou muito emocionado. Abro o telefone e, a cada mensagem do meu pai, fico mais ansioso para as coisas acontecerem. Converso no grupo da família e com a minha esposa sobre como nem acredito no que estou vivendo. Até pouco tempo atrás, isso parecia muito distante – confessou.

Esta é sua primeira oportunidade com a Seleção Principal. Pelas Seleções de Base, ele, enquanto estava no Figueirense, passou pela categoria Sub-15. Participou de uma fase de preparação na Granja Comary, em julho de 2018, e de outra no Chile, em agosto de 2019, quando a Amarelinha venceu os chilenos em dois amistosos: 5 a 0 e 2 a 1.

Apesar da ansiedade, ele conta com a confiança de sua família para não se deixar levar pela emoção e manter o desempenho que o fez chegar à Seleção.

– É muito difícil chegar aqui e ver atletas como Raphinha, Vini Jr. e até o Endrick. Estar aqui pela primeira vez... Meu pai fala que sou capaz, que, se estou aqui, também tenho meu talento. Dentro de campo, esqueço tudo e foco ao máximo no meu desempenho – frisou.

Aos 22 anos, Allan atua desde o meio do ano no Manchester City, da Inglaterra. Antes, destacou-se no Palmeiras, pelo qual disputou quase cem partidas e se notabilizou como uma mais uma grande revelação da equipe.

O catarinense de Florianópolis é um dos 25 convocados para os amistosos com Japão e Singapura. O Brasil encara os japoneses no sábado (14), às 7h15 (de Brasília), e os donos da casa, na terça (17), às 7h (de Brasília). Ambos serão realizados no Estádio Nacional de Singapura, em Singapura, de onde Allan já guarda boas memórias.

– Singapura vai ficar sempre marcada na minha cabeça e no meu coração. Espero fazer uma boa passagem aqui, nos treinos e no jogo – afirmou.

REENCONTRO COM OS JAPONESES

Este próximo duelo será o 16º entre Brasil e Japão. O histórico contabiliza 12 vitórias brasileiras, dois empates e um triunfo japonês. A Amarelinha marcou 39 gols e sofreu nove. Após enfrentar os japoneses na Copa do Mundo deste ano, Endrick espera um novo confronto difícil.

– Foi um jogo muito bom [no Mundial], porque sabíamos da qualidade do Japão. Neste próximo, não vai ser diferente. Tem bastante jogadores com muita experiência e muito bons. Acho que vai ser um jogo bom para nós, para o nosso ciclo. Que a gente possa fazer o melhor para sair com a vitória – finalizou.

GP de São Paulo de F1 sofre com problemas de organização

De falta de água a problemas com lugares marcados, GP teve momentos caóticos

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Primeiro ano da nova gestão do GP de São Paulo de F1 trouxe problemas em diversos setores e deixou a desejar

Por **Pedro Sobreiro**

O primeiro Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 sob comando do CEO Alan Adler não deixou uma boa impressão no público. Com valores altíssimos, as edições anteriores tinham uma organização muito boa, que confiava bastante na civilidade dos fãs e tinha funcionários mais preparados.

Na edição 2026, o GP ficou marcado pela inauguração das cadeiras numeradas nas arquibancadas, o que não havia sido comunicado aos clientes anteriormente, e rendeu reclamações, princípios de tumultos e uma série de confusões, principalmente com fãs vindos de outros países.

Quando compraram os ingressos para as arquibancadas R e H, os torcedores não foram informados sobre a numeração e sequer tiveram a opção de escolher os assentos desejados. Diferentemente do que ocorreu, por exemplo, nos setores B e M, que traziam a indicação de que teriam cadeiras numeradas, apesar de também não permitir que o comprador escolhesse as cadeiras. Na hora de assistir às provas, de sexta (6) a domingo (8) os torcedores foram informados pelos funcionários do local que deveriam respeitar as numerações indicadas nos ingressos. Com isso, famílias e amigos que estavam em grupos tiveram de sentar separados.

Para uma categoria que custou de R$ 2.150 a R$ 2.850, o mínimo que se esperava era organização. Na sexta, alguns torcedores optaram por manter a tradição de quem chegar primeiro poder escolher onde vai sentar, o que causou confusão principalmente com torcedores vindos da Argentina, que queriam fazer valer a numeração dos bilhetes. Também houve casos de setores indicados nos ingressos que não existiam no autódromo. Um verdadeiro caos.

No domingo (8), após as confusões dos dois dias anteriores, que chegaram a registrar ameaças de agressões contra mulheres, os funcionários recomendaram que a marcação dos assentos fosse seguida, mas também não trataram como "lei". Houve bem menos confusão. Ainda assim, algo inaceitável para um evento do porte do GP de São Paulo.

LUGARES MARCADOS SERÃO MANTIDOS PARA 2027

Em comunicado à imprensa, a organização do GP de São Paulo reconheceu que houve falhas nessa opção, mas afirmou que manterá o esquema de cadeiras numeradas para o GP de 2027 para todas as arquibancadas, sem dar a opção de escolha de assentos para os torcedores no ato da compra.

– Alguns setores passaram a contar com assentos numerados para o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 2026. E, a partir do próximo ano, para cumprir uma exigência legal, todas as arquibancadas também terão assentos marcados. No email de confirmação da compra do ingresso constam as informações do bloco, fileira e o assento – informou o comunicado.

A decisão, obviamente, vem causando polêmica nas redes sociais, já que os preços dos ingressos aumentaram e vão de R$ 1.080 até R$ 22.600.

PROBLEMAS GERAIS NA ORGANIZAÇÃO

A edição 2026 também contou com problemas de falta d'água ao longo do evento. Os setores H e Porto sofreram com abastecimento de água, o que foi um problema principalmente na sexta-feira, que fez muito calor.

Além disso, a acessibilidade foi extremamente falha. Após as reformas milionárias no setor A, o espaço dedicado a pessoas com deficiência ficou localizado em uma área que tinha a visão comprometida pelos torcedores que ficavam de pé nas arquibancadas à frente. O que deveria ser um facilitador para os PcD's, acabou virando uma barreira humana que impediu a visão.

Agora que o Autódromo de Interlagos foi confirmado como sede da etapa brasileira do campeonato mundial de Fórmula 1 até 2035, a nova gestão terá uma série de desafios, a começar com a correção desses erros básicos e inaceitáveis da edição 2026.

Heineken Village conquista fãs com ativações inéditas

Por **Pedro Sobreiro**

Se a avaliação geral do GP de São Paulo de F1 foi controversa, com diversos problemas de organização, um setor se destacou positivamente: o Heineken Village 0.0. Composto pela área VIP, que conta com cobertura e buffet liberado, e pelo gramado, que é mais próximo da pista, o espaço da patrocinadora contou com um staff melhor preparado, banheiros exclusivos, e duas ativações muito especiais que dialogaram diretamente com os torcedores.

A mais chamativa foi a presença do RB20, carro utilizado por Max Verstappen, da Red Bull Racing, na histórica vitória no GP de São Paulo de 2024, em que largou em 17º e terminou em 1º, avançando rumo ao título mundial de pilotos daquela temporada.

O carro atraiu olhares dos fãs, que puderam agendar horário pelo aplicativo da marca, o "Hei", para evitar esperar no sol. E como o estande era aberto, muitos torcedores conseguiram ver e tirar fotos com o RB20 sem precisar pegar fila.

Outra ativação que emocionou torcedores foi uma exposição de capacetes originais de Ayrton Senna e Michael Schumacher. A icônico capacete amarelo de Senna foi usado no GP de Mônaco de 1987. Já o do alemão era de 1999, e foi usado por Schumacher na Ferrari.

Eles foram expostos ao lados dos macacões e capacetes utilizados por Max Verstappen e Isack Hadjar, os pilotos da Red Bull, na temporada 2026.

PEDRO SOBREIRO



Presença do RB20 roubou a cena no gramado do Heineken Village 0.0 2026

Para Bruna Rosato, gerente de marketing da Heineken 0.0 no Brasil, a satisfação dos fãs fez valer todo o trabalho envolvido para viabilizar as ativações.

– Como você deve imaginar, foram muitos alinhamentos [para trazer esses itens]. A gente teve muitas conversas, inclusive com o nosso time global para fazer tudo isso acontecer. Mas acho que é muito legal a gente poder propiciar para os fãs que estão aqui, vivendo essa experiência, ter contato com esses materiais. Porque a gente está falando de peças históricas. Capacete do Senna, capacete do Schumacher, o macacão de toda a equipe da Red Bull... E o que eu acho muito legal é a ativação do showcar, que a gente levou ali para o gramado, em que as pessoas puderam ver de perto o tamanho e a dimensão do que é um carro de Fórmula 1, né? Quando você chega perto, você entende melhor a dimensão, o tamanho que as coisas têm no esporte. Então, acho que é uma ativação que as pessoas curtiram muito, e foi muito legal a gente ter conseguido trazer – disse ao Correio da Manhã.

Brasília mira expansão do mercado audiovisual



MAYARIANE CASTRO/CORREIO DA MANHÃ

Apesar de movimentar bilhões de reais no país, setor enfrenta dificuldades para atrair investimentos e ampliar a produção fora dos principais centros

Festival de Brasília é o mais antigo do país

Por **Mayariane Castro**

O mercado audiovisual brasileiro movimentou R$ 70,2 bilhões em 2024 e gerou mais de 600 mil empregos. Apesar da dimensão econômica do setor, a distribuição dos investimentos e das oportunidades de produção ainda apresenta diferenças entre as regiões do país.

No Centro-Oeste, esse cenário ficou evidente no recente edital de cinema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que recebeu 35 propostas da região, mas não selecionou nenhum projeto. O resultado expõe os obstáculos enfrentados por produtoras locais para acessar recursos e ampliar sua participação no mercado nacional.

No Distrito Federal, a discussão sobre o desenvolvimento do audiovisual envolve questões como financiamento, infraestrutura, formação de mão de obra, atração de produções e integração entre empresas e profissionais da economia criativa.

Para Isaac Aicon, diretor executivo da Aicon Ações Cinematográficas, a falta de previsibilidade nos mecanismos de financiamento está entre os principais entraves para a consolidação do setor na capital federal.

Segundo o executivo, a irregularidade dos ciclos de financiamento dificulta o planejamento das produtoras e a manutenção das equipes. Uma produção cinematográfica depende de uma cadeia de profissionais e empresas, que precisa ser mobilizada antes mesmo do início das filmagens. A incerteza sobre a liberação de recursos e a continuidade dos projetos compromete a contratação de trabalhadores, a reserva de equipamentos, as negociações com fornecedores e a organização dos cronogramas.

Outro ponto levantado por Aicon é a dependência dos mecanismos públicos de fomento. Para ele, o desenvolvimento de fontes complementares de financiamento, incluindo a participação do capital privado, é necessário para que o mercado deixe de operar em ciclos isolados de produção. A continuidade dos investimentos, na avaliação do executivo, permitiria estruturar empresas e manter atividades entre um projeto e outro.



Cena de O Agente Secreto em Brasília. Locação é um dos caminhos do audiovisual da cidade

DIFERENÇA COM SÃO PAULO E RIO

A infraestrutura técnica também integra a lista de desafios. Embora Brasília tenha ampliado sua capacidade de produção nos últimos anos, ainda existe diferença em relação a mercados como São Paulo e Rio de Janeiro, que concentram maior quantidade de estúdios, fornecedores especializados e profissionais técnicos. Essa estrutura permite que os dois estados recebam produções simultâneas e projetos de maior porte. "Não acredito que Brasília precise reproduzir o modelo do Rio ou de São Paulo. Precisamos desenvolver nossas próprias vantagens competitivas, aproveitando nossa localização, diversidade de cenários, profissionais e capacidade de crescimento", afirma.

Aicon afirma estar investindo na ampliação de seu parque de iluminação cinematográfica, maquinaria, estúdios, logística e tecnologias de produção. A iniciativa busca oferecer às produtoras condições para executar projetos na capital sem a necessidade de transportar toda a estrutura técnica de outros estados.

Na sua avaliação, a estratégia de desenvolvimento do setor em Brasília não deve reproduzir os modelos de outros centros produtores. A cidade pode estruturar sua própria cadeia produtiva a partir da localização geográfica, da diversidade de cenários e da disponibilidade de profissionais. A ampliação dos serviços e equipamentos locais também contribui para manter uma parcela maior dos recursos das produções na economia do Distrito Federal.

Os mecanismos públicos de incentivo têm participação direta na manutenção da atividade audiovisual. No Distrito Federal, o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) permite o desenvolvimento de projetos de realizadores independentes e iniciativas que nem sempre conseguem financiamento por meio do mercado privado.

"O FAC desempenha um papel especialmente importante no Distrito Federal, pois oferece oportunidades para novos realizadores, produtoras independentes e narrativas que dificilmente encontrariam financiamento apenas no mercado privado", completa.

De acordo com o diretor executivo, o fundo também contribui para ampliar a diversidade de produções e abrir espaço para novos profissionais. A Lei Rouanet, nas modalidades em que projetos audiovisuais são elegíveis, e outros instrumentos federais podem complementar as fontes de recursos disponíveis.

Aicon considera que o desafio está em articular os diferentes mecanismos e estabelecer uma política de financiamento com continuidade. Em 2026, iniciativas de financiamento foram realizadas, mas, segundo ele, é necessário transformar os investimentos em uma estrutura de longo prazo. O financiamento público, combinado à participação privada e à infraestrutura técnica, pode contribuir para a sustentabilidade das empresas e dos projetos.

Além do impacto econômico, a produção audiovisual tem participação na preservação da memória e na construção da identidade cultural. Em Brasília, as histórias registradas nas telas podem abordar experiências que ultrapassam a arquitetura da capital.